

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2522 • quarta-feira, 23 de outubro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Berta Nunes é a nova secretária de Estado das Comunidades



Berta Ferreira Milheiro Nunes, 63 anos médica e antiga presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé distrito de Bragança é a nova secretária de Estado das Comunidades substituindo no cargo José Luís Carneiro.

• 20

Convívio de naturais da Graciosa



O 16.º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa realizou-se no passado sábado em Lowell, reunindo cerca de 400 convivas e trazendo aos EUA Paulo Jorge Leite da Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, Maria da Conceição Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ladeados por João Bendito, que se deslocou da Califórnia para lançar o seu livro "Barro Vermelho, Ilha Branca" e por Rui Vasconcelos, da comissão organizadora do evento.

• 09



Ana Isabel dos Reis-Couto preside às celebrações do Dia de Portugal/RI 2020

• 06

Eleições legislativas em Portugal

PSD e PS elegem dois deputados cada pelos círculos da Emigração da Europa e Fora da Europa, mas PSD contesta XXII Governo português: o maior executivo em ministérios desde 1976

• 20

"Luso", filme sobre o herói português Peter Francisco e que terá como protagonista o ator norte-americano Brian Patrick Wade

Daniela Ruah, Sonia Braga, Fredy Costa e Diogo Morgado fazem parte do elenco

• 05

Amigos da Terceira celebra 31 anos



O Centro Comunitário Amigos da Terceira celebrou 31 anos de existência, com um banquete em que marcaram presença Herberto Silva, presidente daquela coletividade portuguesa de Pawtucket, João Pacheco, que foi mestre de cerimónias, José Matos, Carlos Ramos e a rainha Ashley Gouveia.

• 07

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos

Entra como cliente e sai como amigo

BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS

Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning



Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Bife de porco
 temperado** **\$2⁹⁹**
 lb



**Coxa de
 galinha** **69¢**
 lb



**Bife
 Batido** **\$3⁹⁹**
 lb



**Café
 Bolero** **\$2⁹⁹**
 200 gr



**Queijo
 Bom Petisco** **\$3⁹⁹**
 cada

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Codornizes **\$7⁴⁹**
 pacote



Ananás **2/\$5**



**Calda
 de Tomate
 Hunts** **2/\$1**
 8 oz



**Açúcar
 Best Yet** **\$1⁹⁹**
 4 lbs

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Laranja da
 Melo Abreu** **\$13⁹⁹**
 cx 24



**Atum
 Conserveira** **\$4⁹⁹**
 385 gr



**Vinho
 Vice Rei** **3/\$10**



**Vinho
 Gazela** **3/\$12**



**Vinho
 Mezzacorona** **\$10⁹⁹**
 1.5 l



**Cerveja
 Miller
 High Life** **\$9⁹⁹**
 cx 18

Paraíso fiscal de Trump

• Eurico Mendes

O livro "The Triumph of Injustice" (O triunfo da injustiça), dos economistas Emmanuel Saez e Gabriel Zucman, da Universidade da Califórnia em Berkeley, analisa as taxas dos contribuintes norte-americanos desde 1960 e chega à conclusão de que, em 2018, pela primeira vez na história, as 400 famílias mais ricas dos Estados Unidos pagaram taxas mais baixas do que a classe trabalhadora.

Em 1960, os 400 mais ricos tinham uma taxa de rendimento de 56% e os restantes contribuintes pagavam 50%, mas os encargos tributários federais, estaduais e locais dos ricos têm sido reduzidos pelos legisladores, nomeadamente permitindo que as empresas multinacionais coloquem os seus lucros em países com baixos impostos.

Em 2018, a taxa média de rendimento paga pelos 400 mais ricos do país foi de 23%, um ponto percentual abaixo da taxa média de 24,2% paga pela restante população.

Resultado, os 400 mais ricos já controlam uma parcela desproporcional de 60% da riqueza nacional, enquanto a restante população partilha 40%.

Há um consenso geral entre economistas de que a política fiscal tem de ser revertida, no entanto a classe política nada faz e com Trump na Casa Branca muito menos.

Agente turístico lesa clientes

A Polícia de East Providence acusou Anthony DeBarros, 57 anos, morador na Seth Street, de ter defraudado 58 pessoas com uma falsa promessa de que iria organizar férias em Aruba.

Os investigadores dizem que Barros cobrou \$1.000 a cada um dos seus 58 clientes, mas à medida que a viagem se aproximava as pessoas começaram a ter problemas para contactar o agente, que tinha histórias muito confusas.

No dia em que o primeiro grupo devia ter seguido de autocarro para New York, a fim de voar para Aruba, o autocarro nunca apareceu e várias pessoas apresentaram queixa à polícia.

A polícia iniciou a sua investigação e Barros confessou que nunca reservou nenhuma viagem e usou os \$58.000 para pagar as suas contas e fazer compras.

"Os detetives conversaram com DeBarros e, durante a entrevista, ele basicamente disse que tinha alguns problemas financeiros e estava usando o dinheiro para pagar as contas e que nunca tinha reservado as férias para ninguém", disse o tenente detetive Raymond Blinn.

A polícia de East Providence pede às pessoas que julgaram ter sido lesadas por Barros que telefonem para (401) 435-7600.

Tubarões não vão embora do Cape

Divulgado um relatório do Woods Hole Group com estratégias para combater os tubarões no Cape Cod. Desde 2012, houve quatro ataques de tubarão em Massachusetts, incluindo um mortal em 2018.

O relatório do Woods Hole Group analisou as condições geológicas, oceânicas e meteorológicas de Cape Cod e como se relacionam com os tubarões, concluindo que "os tubarões estão presentes no Cabo para sempre" e obrigam as autoridades a tomar medidas para aumentar a segurança pública e a conscientização pública nas praias da região.

Foram analisadas 27 estratégias para afastar os tubarões, incluindo soluções baseadas em tecnologia, como aviões, drones e barreiras como "cortinas de bolhas" e florestas de algas.

Mas o relatório afirma que, como nenhuma medida pode fornecer 100% de segurança, reduzir as probabilidades de ataques de tubarões exige sobretudo um forte compromisso do público.

Previsto inverno frio

Temperaturas mais altas que a média estão previstas neste inverno para grande parte dos EUA, de acordo com o Climate Prediction Center da NOAA. No entanto, temperaturas mais quentes não significam que não tenhamos dias muito frios.

Embora as temperaturas acima da média estejam previstas, o clima frio é mais provável em toda a camada norte dos EUA durante o inverno, que se estende de dezembro a fevereiro.

Hispanicos relutantes em participar no Censo populacional de 2020

Um em cada cinco hispanicos está relutante em participar no censo populacional de 2020, atitude que pode alterar negativamente a contagem nacional da comunidade latina e que serve, entre outras coisas, para decidir o peso político dos estados na Câmara dos Representantes e a distribuição de fundos federais.

Sondagem divulgada dia 18 de outubro pelo Pew Research Center indica que apenas 12% dos cidadãos brancos têm dúvidas sobre o censo, em comparação com 21% dos latinos e 26% dos afro-americanos.

São precisamente os

mais pobres, com rendimento familiar abaixo de \$30.000, e jovens entre 18 e 29 anos, os mais relutantes em participar na contagem do censo, que começará em janeiro próximo.

78% disseram que participar no censo não os beneficiará ou prejudicará pessoalmente, apenas 48% acreditam que trará benefícios e 3% acreditam que causará danos às suas comunidades.

Apenas 19% consideraram que o censo forneceria benefícios pessoais, enquanto 4% dos adultos hispanicos, 3% dos afro-americanos e 1% dos brancos responderam que a devolução dos formulários os

prejudicaria pessoalmente.

Estas conclusões são preocupantes. Existem 60 milhões de latinos nos Estados Unidos, concentrados em cidades como Los Angeles, Houston e New York, e em estados como Texas, Flórida e Califórnia, onde mais de um quarto da população é latina. Não ser devidamente contado pelo Census Bureau poderá prejudicar económica e politicamente esses lugares e, é claro, os latinos, tanto na sua representação política no Congresso como na atribuição de bilhões de dólares em fundos públicos para vários programas sociais e de infraestrutura em todo o país.

Aumentam os alunos imigrantes no Cape Code

Aumentam os alunos das escolas públicas do Cape Cod que não falavam inglês, os chamados alunos dos ELL (English Language Learners) e ano letivo de 2018-2019 o seu número já se aproximava da média estadual de 10,5 por cento, e continua a aumentar.

Até Bourne, que tradicionalmente tem uma pequena população de ELL, viu seu número mais que

dobrar, passando de 11 para 29 alunos que falam vários idiomas, desde o espanhol ao urdu.

Na Hyannis West Elementary School, em Chatham, 36% dos alunos não têm o inglês como língua materna.

As comunidades de imigrantes do Cape estão a mudar com a chegada de pessoas de diferentes nacionalidades para trabalhar na hotelaria durante o

verão, culturas, incluindo russos, latino americanos, haitianos, búlgaros e jamaicanos.

Mas o português ainda é a língua estrangeira predominante dos estudantes da ELL em Barnstable e Provincetown e outras localidades do Cape.

Em alguns casos, Falmouth por exemplo, ainda temos o português europeu, mas o maior número é português brasileiro.

Diga olá para Monica!

bankfive.com
NMLS#525575

Seja para comprar a sua primeira casa, ou refinar a casa que você já possui, Mortgage Loan Originator, Monica Carreiro Botelho tem a experiência que você precisa.*

Chame hoje para marcar o seu apontamento e aprenda como ela lhe pode ajudar a obter a casa dos seus sonhos.

Para mais informações, telefone para a Monica, **508-496-0369**, visite um dos nossos convenientes

locais ou visite **bankfive.com**.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Monica Carreiro Botelho
Mortgage Loan Originator
C: 508-496-0369
bankfive.com/Monica

NMLS#706653



Member FDIC.
Member DIF.

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento	Pagamento semanal
Horários flexíveis	Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

deMello's

FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Detidos membros de rede de tráfico de droga

Três membros de uma rede de tráfico foram detidos pela Polícia Estadual de Massachusetts após uma investigação de meses: Plácido Armando Pereira, 33 anos, Natálio Miranda, 28, e Djoy DeFrancesco, 23, todos de Brockton.

Um quarto suspeito, Jason Miranda, 24 anos, de Taunton, está fugido.

A polícia começou a investigar o grupo por suspeita de que operava um serviço de entrega de fentanil em Brockton e cidades vizinhas.

Um polícia disfarçado comprou fentanil aos membros do grupo seis vezes ao longo da investigação.

Todos os suspeitos têm antecedentes criminais e ficaram em prisão preventiva após a primeira audiência no Tribunal Federal Distrital de Boston.

Detido no Texas suspeito de homicídio em Providence

Joel Francisco, 41 anos, de Pawtucket, indivíduo suspeito de uma facada mortal no bar Nara Hookah Lounge, na Atwells Avenue, no Federal Hill, em Providence, foi detido no Texas, de acordo com o coronel da polícia de Providence, Hugh Clements.

Francisco foi encontrado num motel em New Braunfels, Texas, e detido sem incidentes.

O processo de extradição para Rhode Island está em curso.

A polícia acusa Francisco, 41 anos, de ter esfaqueado Troy Pine, 46 anos, depois de uma breve discussão no Nara Hookah Lounge a 2 de outubro.

Motociclista morto

Um motociclista envolvido num acidente em Acushnet no sábado, 12 de outubro, morreu no Hospital St. Luke, em New Bedford.

O homem foi identificado como Matthew Souza, 33 anos, de Fairhaven.

O acidente ocorreu por volta das 16h40, perto do cruzamento de Michael Way e Wing Lane, e não envolveu nenhum outro veículo.

Sessão evocativa dos primeiros escravos africanos chegados à América do Norte

O New Bedford Whaling National Historical Park, 33 William Street, promove um evento no sábado, 26 de outubro, evocativo da chegada de 1619 dos primeiros africanos escravizados à América do Norte ocupada pelos ingleses em 1619. O evento é aberto ao público.

Às 13:00, a cantora Candida Rose, a poeta Laureada Patricia Gomes e um grupo coral local apresentarão poesias com temas afro-americanos e espirituais. Seguir-se-á um diálogo com Rufai Shardow sobre a escravidão.

Refira-se que os primeiros africanos a chegar à América do Norte eram escravos provenientes do que é hoje Angola. Até agora, pensava-se que esses escravos tinham chegado ao colonato de Jamestown na Virgínia provenientes das Índias Ocidentais e trazidos por um barco holandês. A região de África de onde esses escravos seriam provenientes era desconhecida. Mas o trabalho

de investigação realizado por dois historiadores, Engel Sluiter, da Universidade da Califórnia, e John Thornton, da Universidade de Boston, permitiu apurar que, na verdade, os escravos eram das etnias Kimbundu e Kilongo, e provenientes dos reinos do Kongo e Ngongo, territórios que fazem actualmente parte de Angola. Sluiter, que morreu há cinco anos, descobriu que um barco português, o São João Baptista, com 350 escravos a bordo, foi atacado ao largo do México em 1619 por dois barcos de piratas não identificados.

Thornton apurou que os dois navios piratas eram os barcos ingleses Treasurer e White Lion, que navegavam com bandeira holandesa. Cada um dos barcos levou 30 escravos do São João Batista. Os dois barcos piratas entraram em Jamestown com quatro dias de diferença entre si e trocaram alguns dos escravos por mantimentos.

Palestra sobre o bote baleeiro açoriano no Museu da Baleia

O construtor de barcos e autor marítimo Bruce Halabisky falou da rica herança do baleeiro açoriano numa palestra da Sailors' Series no Museu da Baleia de New Bedford no dia 17 de outubro.

As palestras da Sailors' Series apresentam uma ampla variedade de experiências e aventuras de indivíduos com barcos e o mar.

A palestra de Halabisky, intitulada "Design e Regatas de Barcos Baleeiros Açorianos" incidiu no surgimento da embarcação regatas internacionais.

No remoto Atlântico Norte, os botes baleeiros dos Açores evoluíram ao longo de cem anos para se tornarem uma das embarcações de trabalho mais bonitas e eficientes do mundo.

Como aprendiz de construtor de barcos no Maine, Halabisky ajudou a restaurar o baleeiro açoriano Senhora Santana no início dos anos 90.

Mais tarde, trabalhou com o mestre construtor João Tavares na construção do primeiro baleeiro açoriano a ser

construído em 50 anos, o Bela Vista, que foi lançado no porto da Horta, ilha do Faial, em 1997 e posteriormente doado ao Museu da Baleia de New Bedford.

Halabisky é colaborador do Wooden Boat Magazine e, em 1999, foi co-autor do livro "Duas vezes em volta da boba - a cultura da caça às baleias nos Açores", com Lance R. Lee.

Em 2018, Halabisky foi premiado com a Blue Water Medal pelo Cruising Club of America em reconhecimento à sua viagem de onze anos em redor do mundo com sua família num veleiro de 34 pés. Atualmente, mora na Ilha Orcas, estado de Washington, com a esposa e duas filhas.

Segundo Halabisky, existem apenas 63 barcos baleeiros açorianos autênticos no mundo, e três deles estão localizados em New Bedford, sob a manutenção da Sociedade dos Patrimónios Marítimos dos Açores, que apresenta a Regata Internacional de Baleias de dois em dois anos e que atrai entusiastas de barcos de madeira.

Steve Melo é mestre do porto de Padanaram, Dartmouth há mais de 15 anos

Há mais de 15 anos que Steve Melo é o harbormaster, mestre do porto, em Padanaram, Dartmouth, e exerce as funções há mais de 30, primeiro como assistente do falecido Arthur Dias e depois como o próprio mestre do porto.

Melo era advogado, costumava ajudar Dias no tempo livre, sentiu que trabalhar no porto era o que mais gostava

de fazer e tornou-se mestre quando Dias se reformou.

O mestre do porto mantém o porto operacional e socorre embarcações em dificuldades. Mas segundo Melo, para além das emergências, os dias mais ocupados do harbormaster são no outono, quando os donos dos barcos amarrados no porto retiram as embarcações da água.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Ator que vai interpretar Peter Francisco “impressionado” com história portuguesa

O ator Brian Patrick Wade, que vai interpretar o herói português da revolução americana Peter Francisco no filme “Luso”, ficou “impressionado” com a cultura e história de Portugal, que visitou várias vezes para preparar o papel.

“Apaixonei-me pela história e por este personagem e embarquei numa viagem de aprendizagem sobre a cultura portuguesa e a sua herança”, disse à Lusa o ator norte-americano, conhecido pelas séries Generation Kill, Teen Wolf e Agents of S.H.I.E.L.D. “Este é um papel importante não apenas na cultura e história americanas, mas também portuguesas”, sublinhou.

Para interpretar Peter Francisco no filme independente, Brian Patrick Wade vai ganhar algum peso, já que uma das características mais notórias do herói português era a sua estatura impressionante, 1,98m e 118 quilos.

“Serei um gigante de Hollywood, não um gigante da vida real”, notou o ator, de 41 anos, que tem a mesma altura que o soldado da guerra revolucionária que viveu entre 1760 e 1831.

Antes de travar conhecimento com o criador do projeto, Travis Bowman, que é trineto de Peter Francisco, Brian Patrick Wade “não sabia nada sobre os portugueses”, reconheceu.

“Fui a Portugal várias vezes para mergulhar na cultura, conhecer os Açores e a Madeira”, explicou. “Não fazia ideia de quão belo é o país e como várias partes são tão diferentes umas das outras, um pouco como acontece com a Califórnia”, acrescentou.

Numa das viagens de trabalho, Brian Patrick Wade juntou com Duarte Pio, Duque de Bragança, e ficou “impressionado” com a “riqueza” da história de Portugal e o facto de que “toda a gente parece ter orgulho dela”.

“A cultura portuguesa é única, muito unida. Mesmo fora do país, os portugueses encontram-se sempre uns aos outros e cuidam uns dos outros”, considerou.

O ator afirmou que se trata de “uma cultura muito acolhedora”, que o recebeu bem, e sentiu que “em Portugal é como se todos fossem uma grande família”.

As filmagens de Luso vão passar por várias localizações em Portugal, incluindo o Castelo de Almourol em Santarém, o Terreiro do Paço em Lisboa e porções dos Açores e Madeira, estando marcadas para o início de 2020.

O filme contará a história verdadeira de Pedro Francisco Machado, nascido em 1760 em Porto Judeu, nos Açores, de onde foi raptado aos cinco anos quando brincava com a irmã e levado para o estado da Virgínia, nos Estados Uni-

dos, onde seria abandonado sozinho e sem falar inglês.

Aos 16 anos, alistou-se no 10º regimento da Virgínia para lutar na Guerra Revolucionária e tornou-se notório pela sua estatura e bravura como soldado, sendo fundamental em grandes batalhas como Camden em 1780 e Guilford Courthouse em 1781.

Com o nome adaptado para Peter Francisco, recebeu do General Lafayette a alcunha de Luso, por ser proveniente da região outrora conhecida como Lusitânia.

George Washington, o primeiro presidente norte-americano, disse que sem Peter Francisco os Estados Unidos poderiam ter perdido a guerra da revolução contra os britânicos, uma citação inscrita no monumento erigido em honra do português em New Bedford, Massachusetts. “É verdadeiramente um exército de um homem só”, disse o presidente, que mandara fazer uma espada de 1,80m de propósito para ele.

O filme abordará também a paixão de Peter Francisco por Susannah Anderson, com quem casou em 1784 apesar da oposição da sua família, que queria vê-la casada com um homem abastado.

O papel de Susannah ainda não foi entregue, mas Brian Patrick Wade terá no elenco a companhia de Daniela Ruah, Sónia Braga, Fredy Costa e Diogo Morgado, que será também o realizador da película.

O filme é independente e tem um orçamento de 15 milhões de dólares (13,5 milhões de euros), cuja maior parte será financiada pelo City National Bank, em Beverly Hills, alavancando os vários incentivos fiscais a que a produção terá acesso.

A equipa de produção é composta por Travis Bowman, Chris Cates e Leah Allen, com lançamento internacional previsto para 2022.

Stage Artistry Studios Traz New York a Massachusetts



A atriz Mary Elizabeth Rich e marido Ian Lewis.

Foi recentemente inaugurado no centro histórico de New Bedford, o Stage Artistry Studios, que traz uma educação artística única para aspirantes a jovens artistas e amantes de teatro aqui no Litoral Sul (Southcoast). O lema é “Trabalhe duro. Sonhe grande”, com aulas para crianças de 5 anos até adultos. Serão oferecidas aulas de teatro, teatro musical, voz, dança e artes técnicas nos bastidores.

A atriz/cantora/dançarina profissional com mais de 30 anos, Mary Elizabeth Rich, proprietária e instrutora, credenciada pela Actors Equity, SAG e AFTRA, com apresentações em New York, Las Vegas e um pouco por todo o mundo, afirma: “É uma vantagem para os alunos trabalhar com um professor que teve uma carreira profissional no teatro. Estou emocionada por ter recebido uma resposta tão positiva e um apoio incrível de novos alunos e alunas que estudam comigo desde que cheguei ao Southcoast. O seu marido, Ian Lewis, também proprietário e instrutor, oriundo desta região, foi engenheiro de áudio profissional por vários anos em vários shows. Lewis liderará as aulas técnicas, oferecendo introdução ao áudio, gravação, iluminação de palco e produção de espetáculos.

O Stage Artistry Studios está equipado com 2 salas de música para aulas particulares de voz, um estúdio de gravação de última geração e muitos outros acessórios.

Oração à Nossa Querida Mãe

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

L.A.

Livro sobre famílias do Vale das Furnas entre 1671 e 2017 em coletânea a ser lançado a 03 de novembro em Fall River

“Famílias do Vale das Furnas 1671-2017” dá título a uma coletânea de sete livros de autoria do dr. Luís Miguel Rodrigues Martins, entretanto já lançada ao público no passado verão nas Furnas, S. Miguel.

A coletânea será apresentada no domingo, 03 de novembro, na Sociedade Cultural Açoriana, em Fall River.

O evento, com início marcado para a 1:00 da tarde, consta de almoço, apresentação da obra pelo autor vindo da ilha de São Miguel, seguindo-se baile ao som do DJ Diverse Rhythm.

Para bilhetes, os interessados devem contactar Luís Carreiro (774-251-7444) ou Fernando Santos, na Tabacaria Açoriana, em Fall River.

Segundo Luís Carreiro, da comissão organizadora do evento, “trata-se de uma coletânea composta por sete livros que aborda história em termos geneológicos de todas as famílias do Vale das Furnas desde

os primórdios do povoamento furnense, em 1671 até ao ano de 2017.

Foi certamente um trabalho de pesquisa árduo que se prolongou por vários anos. Está de parabéns Luís Miguel Rodrigues Martins por esta obra de incomparável sucesso e de riqueza patrimonial”.

Retiro de Porta Aberta em português

Realizar-se-á um **Retiro de Porta Aberta** na paróquia de Santo António de Pádua nos dias 25, 26 e 27 do corrente mês de outubro.

O tema do retiro será o primeiro capítulo da Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate*, do Santo Padre Francisco sobre a chamada à santidade no mundo de hoje. O capítulo foi dividido em seis partes correspondendo às seis palestras, duas em cada dia.

Na sexta-feira (dia 25) o padre José Rocha, recentemente reformado da paróquia de Santo António de Pawtucket, celebra a missa de abertura do retiro às 6 horas da tarde.

No sábado (dia 26), será o padre Francisco Tchipindo, do Santuário de La Salette, que celebrará a missa paroquial das 5 horas da tarde, na qual vão participar as pessoas que estiverem no retiro.

No domingo (dia 27), o orador será João Coelho, de New Bedford, figura bem conhecida da comunidade de língua portuguesa, especialmente do tempo em que foi co-apresentador dos programas televisivos diocesanos do Portuguese Channel.

O horário do Retiro é como se segue:

Sexta-feira: começa com missa às 6 horas da tarde. sendo depois servido um lanche leve, atividades do retiro para o primeiro dia.

Sábado: as atividades têm início às 2 horas da tarde e terminarão por volta das 8:30 pm.

Domingo: início às 2 horas da tarde, com encerramento pelas 6:00 pm.

A entrada é gratuita e todos são bem vindos.

Oração à Nossa Querida Mãe

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

L.A.

Conversando com Jesus

Conversa com Jesus todos os dias, durante 9 dias.

Meu Jesus, eu vos depusitei a minha confiança. Vós sabeis de tudo Pai e Senhor do universo, sois o Rei dos reis, Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes minhas angústias, minhas lágrimas, bem sabes divino amigo como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na vossa misericórdia.

Ilumine meus passos assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa com Jesus, eu tenho confiança em vós, cada vez mais aumenta a minha fé.

(Rezar Pai-Nosso, Avé-Maria, Glória ao Pai).

L.A.

Atividades do Bristol Community College Sessão informativa “Make Portuguese Count - US Census 20-20”

Terá lugar na segunda-feira, 28 de outubro, no Bristol Community College, em Fall River, um fórum informativo sobre o censo 2020 e os portugueses denominado “Make Portuguese Count - US Census 2020”.

A apresentação conduzida por Marie F. Fraley, diretora da PALCUS National Census, realiza-se no Prédio C-111, entre as 6:00 e as 8:00 da noite e a comunidade é convidada a participar.

Palestra “Gender Base Violence: Challenges and Mitigation in Mozambique”

Entretanto, realiza-se na terça-feira, 29 de outubro, no Bristol Community College, em Fall River, uma palestra intitulada “Gender Base Violence: Challenges and Mitigation in Mozambique”, com Isaura Mauzele.

O evento tem por palco o Women’s Center, E-Bldg 104 A e para mais informações contactar Iva Brito pelo telefone 774-357-2954.

Fundação Faialense promove banquete de angariação de fundos

A Fundação Faialense leva a efeito dia 02 de novembro um jantar de angariação de fundos para bolsas de estudo, tendo por palco o Taunton Sports Club, Taunton. O evento tem início pelas 6:30 da tarde, prolongando-se até cerca da meia-noite. Será servido jantar cuja ementa consta de salada, filetes de peixe, carne de porco à alentejana, sobremesa e café e vinho incluído. Entretenimento a cargo do All Star DJ.

Os bilhetes, ao preço de \$30 para adultos e de \$15 para crianças dos 6 aos 12 anos podem ser adquiridos através de Orlando Silveira (508-397-9427), Nelson Almeida (401-369-0701, Anthony Nunes (508-823-1971), Doug Sousa (508-981-5871) ou ainda José Brum (508-821-0443).

Ana Isabel Reis-Couto é a nova presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020

Após um programa que abre em abril, as celebrações concluem a 13 e 14 de junho de 2020 em Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ana Isabel dos Reis-Couto é a nova presidente das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2020. “É com toda a honra que tenho o prazer de informar que Ana Isabel dos Reis-Couto será a presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2020. As celebrações atingiram um patamar único, capaz de ultrapassar tudo o que se faz em termos de celebrações do Dia de Portugal, pelo que os sucessivos presidentes têm sobre si a grande responsabilidade da continuação do sucesso”, disse Al Nunes, presidente do Conselho de Administração das celebrações, a que já presidiu e se mantém ligado como um dos mais relevantes elementos, contributivos para os grandiosos êxitos das festividades do Dia de Portugal em Rhode Island.

Ana Isabel dos Reis-Couto surge nos órgãos administrativos das celebrações do Dia de Portugal em RI na qualidade de secretária nas sucessivas direções de Orlando Mateus. Não podemos esquecer que a presidência de Orlando Mateus cifra-se entre as bem sucedidas e aqui ultrapassadas pela presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que acendeu a Chama da Portugalidade em pleno arraial do Dia de Portugal em Providence, em lugar de excelência.

A reunião teve lugar no salão do Phillip Street Hall, em East Providence,



Ana Isabel dos Reis-Couto, nova presidente das celebrações do Dia de Portugal, ladeada por Lina Cabral, Suzette Sousa e Maria João Martins.

presidido por Manuel Sousa. Foi precisamente nesta organização que tiveram lugar as primeiras celebrações do Dia de Portugal, com a participação dos marinheiros e oficiais de duas fragatas portuguesas ancoradas no Fox Point.

Como se depreende, o estado de Rhode Island foi desde o ano de 1958 centro das celebrações e que viriam a receber a mão contretizadora de Rogério Medina, que ao abrir o consulado de Portugal em Providence apostou numa projeção, conseguida, do nosso grupo étnico, através de um programa inédito de celebrações, que serviria de exemplo a outras comunidades.

É a tudo isto que Ana Isabel dos Reis-Couto terá de dar continuidade, no que se espera de grandioso êxito. A nova presidente, que tem uma participação nas celebrações há vários anos, quando candidata a Miss Dia de Portugal, tem demonstrado grande po-

êxito.

Por certo e face ao êxito anterior vamos uma vez mais ter programa único de celebrações que vão desde o Pequeno Almoço do Dia de Portugal, Festival de Gastronomia e Folclore, Certame Miss Dia de Portugal/RI/ 2020, Torneio de Tiro as Pratos, Torneio de Golfe, cerimónias do içar da bandeira portuguesa nas diversas vilas e cidades de Rhode Island. Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/ State Room, da State House em Providence. Parada do Dia de Portugal entre a State House, antecedida de cerimónias oficiais e o centro da cidade de Providence, onde se desenrolam os arraiais.

Resumidamente é este o programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020 baseado nos anos anteriores. Possivelmente a nova presidente Ana Isabel dos Reis-Couto irá introduzir algumas alterações que oportunamente serão divulgadas.



Ana Isabel dos Reis-Couto, à direita, com elementos da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island presididos por Orlando Mateus durante a parada pelas ruas de Providence e que culminou com arraial no centro da cidade.

der de atividade, que vai ter oportunidade de por à prova na nova responsabilidade.

Já podemos acrescentar que o encerramento das celebrações do Dia de Portugal/RI/2020 acontece a 13 e 14 de junho, culminando num programa que se antevê, tal como os anteriores, revestido de grandioso

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Na foto ao cimo, Ana Isabel dos Reis-Couto com Al Nunes, presidente da administração das celebrações. Na foto acima, a nova presidente das celebrações do Dia de Portugal em RI ladeada por Maria João Martins e Orlando Mateus.

CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, S. Miguel

14 a 22 de Maio 2020

Boston - P. Delgada - Boston
E ainda: Sete Cidades, Mosteiros, Ribeira Grande e Nordeste
• 12 refeições, 7 pequeno-almoços
3 jantares e 2 refeições a bordo
Roundtrip transfers:
aeroporto / hotel / aeroporto, etc....



EXCURSÕES DE 1 DIA

Radio City Christmas Show

23 de Novembro e 7 de Dezembro

Serviços Auxiliares: Procurações, traduções
ajuda no preenchimento de pedidos
de renovação de cartões verdes e outros documentos

Cardoso Travel

Onde entra como cliente e sai como amigo

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com
www.cardosotravel.com

Em noite de aniversário

Jessica Monteiro e David Sousa distinguidos Sócios Honorários do Centro Comunitário Amigos da Terceira

• **Herberto Silva recebeu o diploma atribuído ao Centro Comunitário Amigos da Terceira pela PALCUS face ao apoio dado ao movimento “Make Portuguese Count”**

• *Texto de Augusto Pessa • Fotos cedidas pelos Amigos da Terceira*

O Centro Comunitário Amigos da Terceira celebrou o 31º aniversário da sua fundação, a 31 de outubro de 2019, com o salão a apresentar lotação esgotada, como já vem sendo habitual, na celebração de efemérides semelhantes.

Nos 31 anos de existência, tem contado com reportagens junto do Portuguese Times, desde a sua fundação.

Portuguese Times esteve na histórica reunião no salão da União Portuguesa Beneficente, quando tomou posse a primeira direção, presidida por Victor Santos.

Esteve quando em convívio os Amigos da Terceira, reuniram cerca de 1.000 pessoas no salão do Clube Juventude Lusitana, quando não havia controlo de presenças em espaços fechados.

Portuguese Times esteve na inauguração da primeira sede em Central Falls.

Esteve quando a então, diretora regional das Comunidades, Alzira Silva, inaugurou a nobre sede dos Amigos da Terceira em Pawtucket, que tem servido de palco às mais diversas iniciativas de carácter regional, único, onde se destacam a celebração dos aniversários, tal como a passagem dos 31 anos de



existência.

E já quase esquecíamos a inauguração do monumento a Peter Francisco, que se ergue imponente ao lado da sede dos Amigos da Terceira e onde são imortalizados todos os intervenientes em todas as guerras. E aqui com especial incidência à Guerra do Ultramar.

Esta obra teve como grandes intervenientes Clemente Anastácio, que recentemente foi distinguido pelas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Com Clemente Anastácio esteve Victor Santos, que desenhou o monumento.

Clemente e Alcide Anastácio estiveram presentes na festa da passagem de

(Continua na página seguinte)

David Sousa e Jessica Monteiro foram distinguidos sócios honorários dos Amigos da Terceira, no âmbito da festa comemorativa do 31.º aniversário desta coletividade de Pawtucket.



Herberto Silva, João Pacheco, José Matos, Carlos Ramos e a rainha dos Amigos da Terceira, Ashley Gouveia, durante o brinde ao aniversário desta coletividade portuguesa de Pawtucket.



O grupo de sócios que ultrapassaram os 25 anos de ligação aos Amigos da Terceira em Pawtucket

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

FESTA DE SÃO MARTINHO
16 de Novembro
7:00 PM

FESTA DE PASSAGEM DE ANO

31 de Dezembro - 7:00 PM



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Centro Comunitário Amigos da Terceira celebrou 31.º aniversário

(Continuação da página anterior)

mais um aniversário dos Amigos da Terceira.

São elementos desta envergadura que mantêm viva a chama da portugalidade nos EUA.

Com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, a assumir a posição de mestre de cerimónias, teve lugar o cerimonial correspondente à passagem de mais uma data histórica de uma das mais significativas presenças lusas nos EUA. Tem havido sempre o cuidado de gradualmente se distinguirem associados que através dos seus serviços contribuem para manter bem alto o nome do Centro Comunitário Amigos da Terceira. Este ano as distinções de sócios honorários, recaíram em Jessica Monteiro, sócio n.º 43. Jessica é filha de Francisco

Santos, sócio fundador que estava acompanhado pela esposa Herminia Santos. Esteve ainda presente Victor Santos irmão da homenageada.

David Sousa, sócio n.º 44. é atualmente vice-presidente da organização e tem prestado relevantes serviços aos Amigos da Terceira. Já passou pelo palco, inserido numa peça de teatro. É natural de Santa Bárbara e promete o apoio constante ao reviver dos costumes e tradições da terra de origem, nos EUA.

Assinaram o diploma comprovativo da distinção, o presidente da assembleia geral, Carlos Ramos, presidente do conselho fiscal, José Matos e o presidente da direção, Herberto da Silva. E aqui temos de realçar o excelente trabalho desenvolvido ao longo dos mandatos pelo presidente Herberto Silva, que não só tem mantido em constante atividade Os Amigos da Terceira, como tem tido o cuidado de quer através da sua presença, quer através de um elemento dos corpos diretivos, dignificar a passagem de datas importan-



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, recebe de Judy Pacheco, presidente da União Portuguesa Beneficente, uma placa alusiva ao 31.º aniversário, sendo acompanhado pelo conselheiro das Comunidades, João Pacheco, que foi mestre de cerimónias. Na foto abaixo, Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, faz entrega de uma lembrança a Herberto Silva.



A equipa do serviço da cozinha



O casal Clemente e Alcide Anastácio, com o casal Silva



Herberto Silva e esposa com a família Santos durante a festa comemorativa do 31.º aniversário dos Amigos da Terceira em Pawtucket.



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, exhibe o diploma que recebeu por parte do movimento "Make Portuguese Count".



tes do poder associativo, para onde são convidados.

Sendo assim estabeleceu as melhores relações entre os Amigos da Terceira e as restantes presenças lusas em Rhode Island.

Na sala uma curiosidade, que realça ao Portuguese Times, pela aproximação ao poder associativo.

No decorrer das cerimónias de aniversário subiram ao palco o presidente dos Amigos da Terceira, Herberto Silva, Ana Isabel dos Reis Couto, presidente das Celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2020 e João Pacheco, presidente da Confraternização da Ribeira Grande para 2020.

Estiveram presentes em noite de aniversário, Judy Pacheco, presidente da União Portuguesa Beneficente, João Marques, em representação de Henrique Craveiro, presidente do Clube J. Lusitana.

Estas presenças realçam as boas relações entre os Amigos da Terceira e o restante poder associativo em RI. Em forma de reconhecimento foram distinguidos, os sócios que ultrapassaram os 25 anos de organização. São estes pequenos, mas valiosos conhecimentos, que mantêm o poder associativo ativo, junto dos Amigos da Terceira. Como forma de manter bem vivas as tradições ali encontram eco Cantorias ao Desafio, Rancho à Porta em Dia de Matança e Noite de Reis, Marchas Sanjoninas, Pézinho do Bezerro, Cortejo da Rainha, Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite, Noites de Carnaval.

Em suma uma organização lusa em todo o significado da palavra. Uma casa dos Açores onde se vivem em detalhe os costumes e as tradições da origem.



Herberto Silva e esposa com David Sousa e esposa, Carlos Ramos e José Matos.

16.º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa em Lowell

“Este evento constitui um marco fundamental para a divulgação da nossa ilha e para a preservação da nossa cultura e dos nossos costumes nesta região”

- Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa

• **Reportagem: Francisco Resendes**

Os naturais e amigos da ilha Graciosa reuniram-se na noite do passado sábado em Lowell, na Sociedade do Espírito Santo, naquele que foi o 16.º Convívio Graciosense.

A iniciativa, que partiu do saudoso Belmiro Silva, tem vindo a crescer, de tal forma que faz parte do calendário anual comunitário luso daquela localidade a norte de Massachusetts atraindo os naturais e descendentes da Ilha Branca e de outras ilhas e do Continente português, numa região de forte presença de graciosenses e que, tal como em outras comunidades lusas, preservam os seus valores culturais e ao mesmo tempo contribuem para o enriquecimento a todos níveis das vilas e cidades por onde se têm radicado.

Estes convívios destinam-se a promover esse convívio salutar entre os naturais de uma determinada região, reforçar os laços de afetividade à terra de origem, como forma de manter viva essa identidade cultural e até de promo-

ver turisticamente a ilha na diáspora.

Tal como em outros convívios e reconhecendo a importância do evento, da terra de origem chegamos algumas das suas entidades representativas.

O 16.º Convívio Graciosense contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Maria da Conceição Cordeiro e de Paulo Jorge Leite Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, ilha Graciosa.

Convidados que fomos por Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora do convívio, lá fomos e logo à entrada do bonito salão da Sociedade do Espírito Santo, em Lowell, deparamos com réplicas em madeira, miniaturas de monumentos que constituem património arquitetónico da Ilha Branca.

Depois de uma hora de convívio social entre todos os presentes (cerca de 400 convivas), Rui Vasconcelos, da comissão organizadora, começou por dar as boas vindas a todos, em

particular à comitiva vinda da terra de origem, salientando o apoio incondicional de todos os elementos da comissão organizadora, voluntários, patrocinadores e público em geral e quando assim é tudo corre às mil maravilhas, como foi o caso.

O jantar, excelentemente confeccionado por uma equipa que merece os mais vivos elogios, foi servido e, como não podia deixar de ser, não faltaram as tradicionais Queijadas da Ilha Graciosa.

O convívio deste ano homenageou os baleeiros da ilha Graciosa e sobre a baleação graciosense foi lido um texto de autoria de Victor Rui Dorez, que salientou a importância desta atividade para a economia de muitas famílias e da ilha em geral. “Desde o início do século XX até finais dos anos 60, a caça à baleia nos mares da Graciosa constituiu uma atividade marítima com alguma expressão para a ilha e marcou, sem dúvida, o imaginário dos graciosenses... Todos nós, que fomos criados em casas que tinham dentes de baleia no peitoril das janelas a servir de calço, crescemos a olhar com muito respeito os homens envolvidos na caça do cachalote: oficiais, trancadores, remadores, mestres das “gasolinas” e vigias...”, cita o historiador e professor Victor Rui Dorez.

Maria da Conceição da Luz Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, convidada de honra ao 16.º convívio graciosense em Lowell, na sua intervenção aos presentes e em entrevista concedida ao

Portuguese Times, salientou a importância deste evento:

“Gostaria de endereçar as mais sinceras saudações a todos envolvidos na organização deste tradicional convívio, uma vez que este evento constitui um marco fundamental para a divulgação da nossa ilha e para a preservação da nossa cultura e dos nossos costumes nesta região e neste sentido é uma honra para mim estar aqui convosco a celebrar a nossa identidade, que todos amamos”, referiu:

“Parece-me extremamente importante reconhecer a importância das

(Continua na página seguinte)



Maria da Conceição da Luz Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, dirigindo-se aos presentes durante o 16.º Convívio Graciosense no passado sábado em Lowell.



A comissão organizadora do 16.º Convívio dos Naturais da Ilha Graciosa realizado na noite do passado sábado na Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell.

Na foto abaixo, réplicas em miniatura de alguns monumentos que são parte do património graciosense, expostas à entrada do salão onde decorreu o convívio.



O empresário Al Medina e Connie Furtado marcaram presença no 16.º Convívio Graciosense em Lowell.

azORES
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

16.º Convívio de Naturais da Graciosa em Lowell

(Continuação da página anterior)

comunidades portuguesas e no nosso caso concreto das comunidades graciosenses da diáspora bem como manter com elas um elo de ligação constante e é também nesse sentido que cá estou hoje em representação do município de Santa Cruz, ilha Graciosa”, referiu Maria da Conceição Cordeiro, que manifestou o seu apreço pelo trabalho de tantos graciosenses que procuram aqui melhores condições de vida e que deram o seu contributo no progresso das cidades e vilas onde residem.

“Esta organização decidiu, e bem, homenagear todos os baleeiros graciosenses e, como sabem, sou filha de baleeiros, um tema que é muito querido e nunca é demais reconhecer, ou seja enaltecer a epopeia dos baleeiros, os nossos heróis do mar que em mais de um século de baleação buscaram no mar o pão para as suas famílias...”, sublinhou, com emoção a vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, da Graciosa, que fez um apelo às novas gerações para que visitem a Graciosa e conhecer a terra dos seus antepassados.

Sobre a importância destes convívios, a autarca graciosense afirmou:

“Estes convívios representam muito para nós e é uma forma de mantermos vivos os laços de afetividade entre todos os graciosenses da diáspora não esquecendo as novas gerações, esta juventude que pode ter um papel importante na divulgação, no progresso e no incremento do turismo da nossa ilha, fazer com que eles visitem com frequência a terra dos seus pais e avós”.



Maria da Conceição Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, com o marido João Carlos e Paulo Jorge, graciosense radicado em Lowell.

“Esta homenagem aos baleeiros toca-me bem lá no fundo, porque o meu avô e o meu pai foram baleeiros e sabendo que o convívio deste ano tinha como tema precisamente homenagear a esses heróis do mar, fiz questão de ter cá vindo a representar o município de Santa Cruz e infelizmente na nossa ilha ainda não se conseguiu fazer uma homenagem aos nossos baleeiros, mas penso que agora há um projeto nesse sentido”, disse Maria da Conceição Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, que sobre os grandes desafios da ilha salientou:

“Acho que o principal desafio, e que é ainda uma grande carência para nós ao longo de muitos anos, é efetivamente os transportes. É certo que muito foi melhorado neste aspeto mas há ainda muito a fazer, precisamos do turismo e sem bons transportes não se consegue avançar nesse sector”, salientou a autarca graciosense, que aposta na valorização e na captação dos jovens.

“A nossa preocupação é cativar os nossos jovens, que saíram para prosseguir os seus estudos universi-

tários noutras localidades, fazer com que eles voltem à ilha e aproveitar a sua valorização e formação, com a criação de atividades que visem a promoção turística da ilha, reconhecendo que é uma tarefa que não é fácil”.

A autarca reconhece que os graciosenses da diáspora têm dado um contributo importante para o desenvolvimento da sua ilha.

“Presentemente temos já muitos imigrantes, reformados nos EUA e no Canadá, que voltam à ilha, e prolongam a sua permanência na Graciosa, contribuindo de alguma forma para a economia local e isso para nós é muito importante”, concluiu a vice-presidente da câmara de Santa Cruz, que marcou presença pela 3.ª vez nestes convívios graciosenses.

João Bendito, um terceiroense com fortes raízes na ilha Graciosa, cronista do Portuguese Tribune e Portuguese Times, veio de Lincoln, Califórnia para lançar o seu segundo livro, “Barro Vermelho – Ilha Branca, Histórias da Graciosa”, enalteceu a iniciativa.

“De facto isto que fazem



A mesa da família Saab, grande apoiante desta iniciativa sócio-cultural, durante o 16.º Convívio dos Naturais da Ilha Graciosa, que teve lugar no passado sábado na Sociedade Espírito Santo em Lowell.

Na foto abaixo, uma mesa do convívio graciosense em Lowell.



todos os anos é merecedor dos nossos maiores louvores, manter a ilha viva dentro das pessoas, trazer a cultura e o que de bom a Graciosa produz até aos seus filhos mais afastados, não é fácil mas é possível. E aqui está a prova, com estes convívios, ainda adolescentes na idade mas que, espero, venham a ter um futuro risonho”, referiu João Bendito, natural de Angra do Heroísmo, Terceira e atualmente a residir em Lincoln, Califórnia, e que falou sobre o seu segundo livro, já lançado na Terceira e na Graciosa.

“Trago-vos este livro, que não é só meu. Foi escrito para todos vós e



O escritor João Bendito veio da Califórnia para lançar o seu livro “Barro Vermelho, Ilha Branca”.

mereceu a ajuda de bons amigos e de organismos oficiais, entre os quais me apraz registar o contributo e a preciosa colaboração da Câmara Municipal de Santa Cruz, pelo que fico-lhes eternamente grato...

Por isso eu digo que este livro é efetivamente o nosso livro. É-o de todos que fizeram o favor de o ler mas é-o também dos meus familiares graciosenses, dos meus avós, dos meus tios,

(Continua na página seguinte)



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Ildberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, saúda a comissão organizadora do 16.º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa pelo sucesso do evento!

“Sinto-me extremamente satisfeito pelo sucesso de mais este convívio”

- Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora

(Continuação da página anterior)

tias e primos; é-o da minha mãe, é também pertença dos meus amigos de infância, colegas de brincadeiras e de festejos, do “Maracoto”, do “Escalador”, do Ruben “Bala” e de tantos outros”, salientou João Bendito, para enaltecer o trabalho da comissão organizadora deste convívio e pela feliz ideia de homenagear os baleeiros graciosenses.

“Decidiu, e muito bem, a comissão organizadora desta festa fazer este ano uma homenagem aos baleeiros da Graciosa, pois foram eles os meus primeiros heróis e tive o cuidado de incluir neste livro uma crónica especificamente dedicada a eles, para além de outras referências que fui fazendo noutros textos e sei que há hoje aqui nesta sala muitos descendentes desses valorosos baleeiros”, concluiu Bendito.

Paulo Jorge Leite Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, marcou presença neste 16.º convívio de naturais da ilha Graciosa.

“Este convívio representa muito para nós porque é uma manifestação de união das pessoas e da cultura gracioense e que é importante manter através das várias gerações para mostrar a todos eles um pouco daquilo que nós somos e é uma grande honra estar aqui pela primeira vez e conviver com esta gente maravilhosa, apesar de já ter sido convidado várias vezes”, referiu Paulo Jorge Cunha, que adiantou sobre o objetivo principal da sua visita:

“A intenção da Junta de Freguesia é fazer uma homenagem digna aos baleeiros, que na sua atividade deram um enorme contributo para o desenvolvimento económico da ilha e a nossa intenção é perpetuar essa memória através da construção de um monumento em bronze e acho que as nossas comunidades aqui nos EUA e do Canadá poderão dar um contributo fundamental para a concretização desse nosso projeto, até porque há muitos familiares aqui desses heróis baleeiros e estamos confiantes que o projeto vai ser concretizado”, referiu o presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, adiantando que o local do monumento, em bronze, será na zona da baía da Barra, tendo em Paulo Bettencourt o autor do desenho técnico e em Rui Goulart o respon-

sável pela escultura.

Rui Vasconcelos, da comissão organizadora do 16.º convívio de naturais da ilha Graciosa, visivelmente satisfeito pelo sucesso do evento, referiu ao PT:

“Sinto-me extremamente satisfeito pelo sucesso de mais este convívio, tal como outros anteriores, graças ao contributo não apenas de todos os elementos da comissão orga-



Serafim Cunha, João Bendito e Mário Costa durante o 16.º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa que teve lugar na noite do passado sábado em Lowell.

nizadora, como também de inúmeros voluntários, patrocinadores e público em geral, pois a maior prenda e estímulo para continuar é de facto a sua presença e aqui saliento que todos os convívios, ao longo destes 16 anos, têm tido lotação esgotada neste magnífico salão da Sociedade do Espírito Santo, em Lowell”, começou por dizer ao PT Rui Vasconcelos, que evoca a memória de um dos fundadores deste evento.

“Este convívio gracioense surgiu através de uma ideia de um amigo nosso, infelizmente já falecido, o senhor Belmiro Silva, conhecido por todos nós por “Belmirinho”, que reuniu um grupo de amigos e ficou decidido fazer um jantar de amigos graciosenses e a partir daí foi sempre a crescer e devo referir que em todos os con-



Paulo Jorge da Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, com Maria da Conceição Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa.

vívios a lotação esgota e há sempre pessoas em lista de espera, o que é de facto revelador do sucesso desta iniciativa e é recompensador para todo o trabalho de toda a comissão e voluntários”.

Noutros tempos, o produto advindo do convívio revertia em favor de um lar na Graciosa.

“O orçamento desta festa tem duas fases distintas: nos primeiros anos parte do produto angariado destinava-se ao Orfanato de Santo Cristo na Graciosa. Esta casa deixou de existir e nós optámos agora por investir simplesmente na organização da festa do ano seguinte e ainda na divulgação da nossa ilha e por isso é que temos livros, vídeos, fotografias, representações, para além de salientar o património arquitetónico da ilha e

distinguirmos pessoas da ilha e este ano decidimos homenagear os baleeiros graciosenses, para além de termos a presença de entidades vindas da terra de origem e que com a sua presença dignificam este evento, que atrai não apenas os naturais da Graciosa, como de outras ilhas, do Continente e até mesmo americanos, porque isto é também a festa da amizade entre todos nós”, conclui Rui Vasconcelos, elemento fundamental para o sucesso do convívio gracioense, tendo ainda palavras de agradecimento a todos: “Tenho elementos da minha comissão que dão tudo por esta causa e a eles agradeço do fundo do coração pois sem o seu contributo nada disto seria possível, sem esquecer esta magnífica coletividade, a Sociedade do Espírito Santo

em Lowell, que tem sido o palco em todas as edições desta festa graciosense.

De referir ainda que a abrilhantar musicalmente o convívio esteve Arlindo Andrade e sua banda, não faltando uma atuação de um grupo de graciosenses que interpretou e dançou um tema dos cantares tradicionais da ilha Graciosa e que, tal como nos confi-

denciou Rui Vasconcelos: “este cantar e dança tradicional tem vários séculos de existência”.

Maria e Agostinho Picanço, Teresa Ornelas, Jorge Mota, Carol e Mário Leite, Artur e Manuela Cunha, Jason e Amanda Cunha e Rui e Ana Vasconcelos foram os elementos que constituíram a comissão organizadora deste 16.º convívio graciosense.



O escritor João Bendito, cronista do Portuguese Times, com Rui Vasconcelos, da comissão organizadora do 16.º Convívio Graciosense em Lowell.



Um casal que marcou presença no convívio graciosense.



Alziro Picanso com Paulo Jorge Bettencourt, dois ativos elementos da comunidade portuguesa de Lowell.



Dançando ao som de uma moda típica graciosense.



Sandra Bettencourt e Olga Begnel.

22º Convívio dos Naturais e Amigos da Bretanha, S. Miguel

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

Os convívios regionais têm o condão de conseguir movimentar os naturais de uma cidade de um concelho de uma freguesia, numa ação demonstrativa de que não obstante as melhorias de uma vida conseguida, neste caso pelos EUA, não esquecem as origens.

No passado domingo, foi a vez dos naturais da Bretanha, que em número de mais de 500 pessoas, re-

uniram no Venus de Milo em Swansea, pela 22.ª vez consecutiva.

Nestes convívios há sempre o cuidado de fazer deslocar das origens entidades como forma de estreitar os laços entre os aqui radicados. Assim estiveram presentes o presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, André Correia; membro da Junta de Freguesia dos Remédios, Dinarte Tavares.

(Continua na página seguinte)



A comissão organizadora do convívio de naturais da Bretanha, S. Miguel.



Dinarte Tavares, membro da Junta de Freguesia dos Remédios.



Sãozinha Pavão, natural da Ajuda da Bretanha, foi homenageada pela comissão organizadora.



A placa que foi entregue a Sãozinha Pavão



Bruno Correia, presidente da Junta de Freguesia da Ajuda.



Teresa Arruda, presidente da comissão dos Amigos da Bretanha em Toronto, Canadá.



O padre Henrique Arruda, natural dos Remédios, o padre Jason Gouveia, pároco das Bretanhas, o padre Gauvin, da igreja do Espírito Santo de Fall River, Catarina Avelar, Maria de Jesus Avelar, Olga Medeiros e Maria Novo durante o 22.º convívio de naturais e amigos da Bretanha, ilha de São Miguel, ocorrido em Swansea.



A mesa de Sãozinha Pavão e família



Uma mesa de convivas na festa da Bretanha.

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais um convívio de naturais da Bretanha, São Miguel. Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!

22º Convívio dos Naturais e Amigos da Bretanha, S. Miguel

(Continuação da página anterior)

Esteve ainda presente o padre Jason Gouveia, que presta apoio religioso nas freguesias dos Remédios, Ajuda e Pilar.

Pelos vistos a falta de padres não se resume aos EUA mas atinge também os Açores, contrastando com outros tempos, em que os bispos responsáveis pelas dioceses convidavam padres portugueses, com especial incidência da Região Açores, padres estes que criaram as maiores paróquias portuguesas pelo estado de Rhode Island e Massachusetts.

No âmbito das homenagens subiu ao palco Sãozinha Pavão, que se tem distinguido pela sua ação nas mais diversas causas, todas elas baseadas no bem fazer. Pertence à comissão de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha e é presidente da Mordomia da igreja do Espírito Santo de Fall River.

E uma nova faceta que desempenhou com saber de experiência feita é a

coordenação das viagens da Raposo Tours. Tivemos oportunidade de ver o trabalho de Sãozinha Pavão na deslocação à Pennsylvania, quer na forma como criou bom ambiente da viagem como foi instrumental no apoio ao nosso trabalho de reportagem, reunindo os grupos nos sítios exatos. Falamos em 50 pessoas.

Ajuda da Bretanha

A Ajuda da Bretanha é uma freguesia situada a norte do concelho de Ponta Delgada. É uma paróquia relativamente nova, tendo sido elevada quando a primeira freguesia da Bretanha foi dividida formando a Ajuda e Pilar da Bretanha.

Há uma certa controvérsia em relação à origem da Bretanha. Supõe-se que a área foi originalmente habitada entre o século 15 e 16.

Durante este período a concentração de colonos da Grã-Bretanha, podem ter levado à designação local. Ainda hoje área que

foi a freguesia da Bretanha, é povoada por pessoas cuja etnia são confundidos com cidadãos britânicos (pele, olhos, ou as cores do cabelo principalmente).

E onde o dialeto local é pontuada por dicção e entonações que lembram francês.

De realçar o facto de até 1527 a Bretanha, ter sido parte de uma paróquia muito maior conhecida como Capelas.

A igreja paroquial é dedicada à invocação de Nossa Senhora da Ajuda foi construída no local de uma igreja mais velha construída de palha, dois séculos antes.

É uma igreja projetada ao típico barroco, ao estilo das gerações mais velhas.

Uma imagem antiga de Nossa Senhora da Ajuda, segurando o menino, sobreviveu muitos anos e é abrigada na igreja.

O órgão original da igreja foi produzido por Silvestre Serrão, organista na igreja de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos) em Belém.



Membros da comissão da igreja da Ajuda da Bretanha.



A mesa de Abel Raposo, um dos grandes apoiantes do convívio de naturais da Bretanha.



A mesa de Maria e Messias Novo, dos Remédios da Bretanha.



A mesa de Dinarte Tavares, membro da Junta de Freguesia dos Remédios e da comissão fabriqueira da igreja dos Remédios da Bretanha.



A mesa de Jimmy Mello e família.



Um aspeto do convívio de naturais da Bretanha, S. Miguel, que decorreu no Venus de Milo em Swansea.

RAPOSO TOURS

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740
Para mais informações contactar Maria Raposo
508-320-6429

EXCURSÕES EM 2019-2020

PENNSYLVANIA

The Miracle of Christmas



at Sight & Sound Theater
30 de Novembro - 01 de Dezembro
Viagem inclui: bilhete para espetáculo
Jantar e pequeno-almoço no hotel

PASSAGEM DE ANO EM TORONTO, CANADÁ

28 de Dezembro a 02 de janeiro



EXCURSÃO À FLÓRIDA

07 a 16 de fevereiro, 2020

Viagem inclui: autocarro, todos os hotéis, 2 refeições por dia.
Transporte para os parques de diversão terão transporte.
Preço dos bilhetes aos parques não incluído no preço

22º Convívio dos Naturais e Amigos da Bretanha, S. Miguel

Pilar da Bretanha

O Pilar da Bretanha é uma freguesia rural do concelho de Ponta Delgada, com 5,56 km² de área e 624 habitantes (2011), a que corresponde uma densidade populacional de 102 hab./km².

Foi criada oficialmente em 10 de Julho de 2002, em conjunto com a vizinha Ajuda da Bretanha, por divisão da antiga freguesia da Bretanha.

De notar na sua história o fundador do jornal Açoriano Oriental e também deputado Manuel António de Vasconcelos, que nasceu e viveu no Solar dos Vasconcelos, no sítio da Lomba Grande. De construção antiga, que remonta ao período da colonização, sendo moradia dos primeiros Jesuítas que se fixaram na ilha. De pedra lavrada e trabalhada. A sua localização no antigo caminho principal da ilha (ainda terreno).

Remédios

Remédios é uma freguesia portuguesa do concelho de Ponta Delgada, com 5,56 km² de área e 931 habitantes (2011). A sua densidade populacional é 167,4 hab/km².

A localidade dos Remédios tem uma estrada que a liga com os Mosteiros e com Ponta Delgada.

A actividade principal é a agricultura. É banhada pelo Oceano Atlântico a noroeste. Tem montanhas a sudeste.

Actualmente, a maioria da população trabalha em Ponta Delgada, cada vez havendo menos postos de trabalho na freguesia. Tem tido um bom desenvolvimento, graças a esforços de várias entidades.

No passado ano (2006) foi escrito e lançado um livro com uma recolha histórica feita pelo pároco, Paulo Borges. O mesmo livro reconta as origens e alterações das quais a freguesia foi alvo.



George Moreira conhecido empresário de Fall River da George Auto Tech, com esposa e amigos no convívio



O clero e um grupo de paroquianos da Igreja do Espírito Santo no 22º convívio da Bretanha



Sãozinha Pavão que foi homenageado com alguns familiares



Sãozinha Pavão na altura que agradecia a homenagem de que foi alvo

GEORGE'S AUTO TECH

Reparação Automóvel



- Rotação e montagem de pneus
- Reparação do aquecimento e ar condicionado
- Inspeção da linha de travagem
- Reparação e substituição de vidros
- Reparação da embreagem
- Reparação da transmissão automática
- Reparação do motor
- Manutenção de rotina
- Mudanças de óleo
- Reboque

Saudamos os naturais da Bretanha pelo sucesso do 22º convívio!

508 675 4770

581 Pleasant Street Fall River, MA 02721

Esta sexta-feira, em New Bedford

Ação de Formação de Professores de Português

“A gramática na aula de PLE: estratégias de ensino”

Em articulação e apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, da *Discovery Language Academy School* (DLAS) e do *DeMello International Center* e sob os auspícios da Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA), com o apoio do Camões, I.P., realiza-se uma formação de professores de PLNM com a dra. Cláudia Martins, intitulada **A gramática na aula de PLE: estratégias de ensino** e que terá lugar na sexta-feira, dia 25 de outubro, das 9h00m às 13h00m, nas instalações da DLAS, sitas no DeMello International Center, 128 Union Street, New Bedford, MA 02740

Esta ação de formação tem o apoio da Porto Editora e da LIDEL e estarão presentes dois representantes das duas editoras portuguesas destas áreas do

PLNM/PLE/PL2 & PLH, a saber:

- Dr. Sérgio Marques (Porto Editora) - samarques@portoeditora.pt

- Dr. Nuno Marques (LIDEL) - n.marques@lidel.pt

Serão apresentados e facultados materiais de apoio e outras ferramentas *online* aos professores.

Nesta formação de professores com a dra. Cláudia Martins, vamos abordar alguns tópicos relacionadas com o ensino da gramática nas aulas de Português Língua Estrangeira, partindo de duas questões relevantes:

- (i) O ensino da gramática nas aulas de PLE – um “mal” necessário?;
- (ii) A gramática como ferramenta da comunicação.

Em conjunto, serão efetuadas re-



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos

flexões sobre a forma como, dentro das abordagens comunicativas, a gramática pode ser trabalhada em contexto, através (e ao serviço) do uso da língua, e em estreita relação com os objetivos e interesses comunicativos, e pôr

em prática algumas estratégias para um ensino significativo dos conteúdos gramaticais. A ação de formação é gratuita e todos os professores e outros profissionais desta área são convidados a participarem.

azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

- Airfare**
- RT Transfers**
(Airport-Hotel-Airport)
- 6 Nights**
- Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Ana Isabel Reis-Couto, a nova presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island

Ana Isabel Reis-Couto foi recentemente eleita presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Ana Isabel é coordenadora executiva do Citizens Bank no Departamento de Auditoria Interna e suporta executivos de nível corporativo e equipas de gerenciamento de uma Fortune 500 global. É líder do Pilar de Comunicações do Diversity & PRISM do Citizens Bank Grupo de Recursos de Negócios para Inclusão, e presidente das Mulheres Auxiliares do Cranston Clube Português.

Nela, todos os dias são de empatia, bondade e força, proatividade, ouvindo entender, aprendendo com os erros não importa o quão trivial ou significativo é importante e acredita que risos e sorrisos tornam alguém acessível e menos pesado - “nós todos estamos travando algum tipo de batalha”.

Ana Isabel acredita que cultura e diversidade é bom para o crescimento dos negócios, amante de idiomas e fala fluentemente português, inglês e espanhol.

É voluntária ávida, pois acredita que se todos pudermos fazer uma diferença - não importa quão pequena - nas comunidades em



Ana Isabel dos Reis-Couto, a nova presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island nas fotos acima e à direita, com Maria João Martins e Orlando Mateus.

que vivemos e trabalhar e apoiar a melhoria do mundo e das crianças ao redor tudo isso ajuda a tornar o mundo um lugar melhor e acredita que fazer a diferença é importante, pois a melhor maneira de encontrar nós mesmos estamos através ou a serviço dos outros.

Ana Isabel dos Reis-Couto nasceu em Forno Telheiro, Guarda, Portugal, e atualmente mora em Coventry, RI, com o marido e dois filhos adultos crianças e viveu em Moçambique e na África do Sul.

Adora viagens, história, antropologia, ciclismo e ioga, cafés exóticos e chás, culinária e, acima de tudo, estar com crianças.



Desde
\$999

Airfare
Breakfast
3-6 nights Hotel
Soccer Tickets
Transfers
Airport Hotel R. T.
Hotel Game R. T.

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

azores  vacations
america, inc.



VS



**10 de novembro
de 2019**



**15 de dezembro
de 2019**



**1 de março
de 2020**

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT

16.º Convívio de Naturais da Graciosa



Os naturais e amigos da ilha Graciosa reuniram-se na noite do passado sábado na Sociedade do Espírito Santo em Lowell no seu 16.º convívio anual. Na foto acima, Maria da Conceição Cordeiro, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz ladeada por Paulo Jorge Cunha, presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz e por João Bendito, que lançou o seu livro “Barro Vermelho, Ilha Branca”, vendo-se ainda na foto Rui Vasconcelos, da comissão organizadora, cujos restantes elementos se vêem na foto abaixo.



VISITE A NOSSA FILIAL EM NEW BEDFORD
EM 480 ROCKDALE AVE

Faça dinheiro extra cair!

Ganhe

\$2000

com uma conta à ordem da TFCU*

LIGUE HOJE PARA MAIS DETALHES!

TfCU TAUNTON FEDERAL CREDIT UNION

(508) 824-6466 | WWW.TAUNTONFCU.COM

*Aplica-se apenas a membros novos. O assinante principal da nova conta deve ter pelo menos 18 anos de idade e não pode ser, nem ter sido um assinante primário ou conjunto em qualquer conta à ordem pessoal da TFCU. O crédito à conta de \$200 será concedido quando pelo menos \$300 em depósitos diretos qualificados ocorrerem e houver uma inscrição ativa nas operações bancárias via Internet, extratos bancários online e avisos bancários online. Os depósitos diretos devem atingir o mínimo dentro de 6 meses após a abertura da conta ou a recompensa será perdida. A recompensa será creditada na conta à ordem aproximadamente 30 dias após a confirmação dos requisitos. A conta deve ser mantida de maneira satisfatória para se qualificar para a recompensa. Podem aplicar-se termos e condições adicionais. Não pode ser combinado com nenhuma outra oferta. Tempo limitado. Depósito direto qualificado é um crédito do seu salário, pensão, previdência social ou outra renda mensal regular. Transferências de uma conta para outra ou depósitos feitos através de ACH (transferência eletrônica de outra banca) não se qualificam como depósito direto. Taxas do IRA (conta de aposentadoria individual) podem reduzir os ganhos. Consulte o seu consultor fiscal para as regras de elegibilidade do IRA e as suas circunstâncias individuais. O TFCU reserve-se o direito de interromper o programa a qualquer momento sem aviso prévio. A sua associação é estabelecida com a abertura de uma ação/conta poupança de \$5 e está disponível para qualquer pessoa que viva, trabalhe, adore ou frequente e escola no Condado de Bristol em Massachusetts ou na maior parte de Rhode Island. Federalmente segurado pelo NCUA. Emprestador de habitação igual. EOE.

6 razões para se inscrever.

- Não há copagamentos - NUNCA
- Tratamento odontológico sem custo para você
- O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)
- Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia
- Todos os seus benefícios atuais do MassHealth
- Transporte para e de consultas médicas*



Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).

SWH

SENIOR WHOLE HEALTH®

Simple. Secure. Independent.

Para mais informação, ligue para:
1-888-566-3526 (TTY 711)

www.seniorwholehealth.com/SNP
Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços linguísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_Accepted 11/2/18 *Pode haver limites

Festa de homenagem a Manuel Pedroso com lotação esgotada

Não será propriamente uma surpresa. Será sim a confirmação da popularidade de Manuel Pedroso. Salão com lotação esgotada. Aderência dos amigos. Já há uma longa lista de espera. Mas não vale a pena alimentar muitas esperanças. Manuel Pedroso vai celebrar 100 anos de vida.

Acontece, segunda-feira, 18 de novembro de 2019, no salão do Clube Juventude Lusitana.

Uma data marcante, quando vivida na totalidade das suas funções vitais, tal como é o caso.

Numa manifestação de apreço e carinho, aliás comungada por todos aqueles que com ele têm vivido, um grupo de amigos reunidos durante o tradicional jantar de caçadores que teve lugar no salão do Cranston Portuguese Club, surgiu a ideia de uma homenagem a nível comunitário. Faziam parte do grupo Onésimo Almeida, Márcia Sousa e Rogério Medina, que avançaram com a ideia de um jantar/convívio para festejar a feliz efeméride.

Mas a ideia inicial surge do Portuguese Times, a 20 de março de 2019, único órgão de comunicação social presente, que avançava na notícia do jantar dos caçadores e para o qual Manuel Pedroso havia vendido 200 bilhetes.

“Se Manuel Pedroso vendeu 200 bilhetes tem de se organizar um jantar comemorativo do centenário, onde estarão estas 200 pessoas e muitas outras 200”.

“Para prosseguimento desta iniciativa será importante a adesão das nossas instituições a quem, desde já, pedimos para que deleguem num dos seus diretores a representação das mesmas na Comissão Promotora da Homenagem”, lia-se num comunicado enviado ao Portuguese Times.

O primeiro encontro teve lugar a 31 de maio pelas 6:30 no 89 Plymouth Road, East Providence. Por coincidência ou conhecimento as notícias comunitárias encontram aqui no Portuguese Times a sua divulgação inicial. Acompanhamos até ao grande dia.

Manuel Pedroso nasceu à sombra do santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria. E sem o saber, nos EUA desenvolveu a vida aos pés de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padroeira da mais antiga igreja, portuguesa, ativa nos EUA ali no popular bairro de Fox Point.

Estamos a falar num bairro em que as placas toponímicas tinham as cores da bandeira portuguesa. Gradualmente e por desconhecimento do valor histórico das mesmas as novas diretrizes do bairro foram substituindo as placas, que nós salvamos em registo fotográfico.

São todos estes pormenores que vão preencher a reportagem do centenário de Manuel Pedroso, que encara a efeméride com o melhor da sua força.

As reações que temos ouvido são num apoio total à homenagem. Sabemos que no caso familiar vão estar presentes mais de 100 pessoas.

Sabemos também que o Clube Juventude Lusitana está a dar todas as facilidades, pela preferência dada à “catedral erguida em nome de Portugal” que está a dois anos de virar o centenário. Desde a capacidade do salão, à cozinha, ao parque de estacionamento, à localização, foi tudo visto e revisto e só basta esperar para o grande dia. E além de tudo isto é uma organização que teve honras de receber o então presidente da República, Mário Soares, entre secretários de estado, embaixadores, ministros, cónsules.

É habitual, ouvir-se dizer do então vice-cônsul Rogério Medina: “Sempre que uma entidade do Governo de Portugal visitava Rhode Island de surpresa, bastava uma chamada telefónica para o Clube Juventude Lusitana e quando ali chegávamos já estava a mesa posta e o presidente para receber”, sublinhou Rogério Medina, que

faz parte da comissão de homenagem a Manuel Pedroso. Se ainda não reservou, já é tarde, a festa de homenagem a Manuel Pedroso já apresenta lotação esgotada.

Os 100 anos só se festejam uma vez. Manuel Pedroso e o Friends Market são uma instituição situada no Brook Street, a dois minutos da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Quem se tem visto aflita é Márcia Sousa. Como é habitual da nossa comunidade, todos se guardam para o fim. E como o entusiasmo transbordou, os pedidos de bilhetes nunca mais acabam. Agora todos querem estar presentes. Mas a lotação do salão do Clube Juventude Lusitana, ESTÁ ESGOTADA. E dentro das normas de segurança o número de pessoas no interior do salão de modo algum pode ultrapassar os limites impostos, por lei.

Passem pelo Friends Market na Brook Street em Providence e manifestem junto de Manuel Pedroso a satisfação ao verem que aquela “instituição” atingiu a bonita marca dos 100 anos.

E no uso total das suas funções o “Homem de um Século” vai-lhe agradecer as atenções e jamais se esquecerá quem ali ocorreu para lhe dar os parabéns.



Na foto acima, Manuel Pedroso com Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa aquando da visita a Rhode Island. Na foto abaixo, Pedroso com a esposa e irmã.



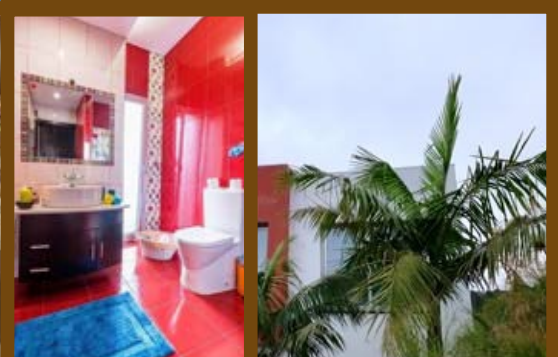
OPORTUNIDADE ÚNICA NA ILHA DE SÃO MIGUEL!

CASA EM EXCELENTE CONDIÇÕES E COM BONS ACESSOS
EM SÃO VICENTE FERREIRA - CONCELHO DE PONTA DELGADA

MORADIA
OPORTUNIDADE
ILHA DE
SÃO MIGUEL
AZORES



Pisos: 2 • Quartos: 4 • WC: 3 • Garagem para um carro • Quintal com Jardim (500 m2)
Salas: 2 • Arrumações: 1 • Área total do terreno: 750 m2 • Ano de construção: 2011



Preço do imóvel

330.000 Euros



Contato dos proprietários:

+351-914-854-637

cintiapaulocasa@gmail.com

101 anos do Clube Social Português A passagem de mais um marco histórico sublinhado pela atribuição de Sócio Honorário e bolsas de estudo de 1.000 dólares cada

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

O Clube Social Português, com sede no Portuguese Social Club Way na cidade de Pawtucket, festejou a passagem dos 101 anos de existência. A Portuguese Social Club Way é rua oficial e que aparece no sistema de distribuição da correspondência ao domicílio e não placa toponímica ao lado de placa oficial da rua. Portuguese Times esteve lá quando foi efetuada a cerimónia oficial da atribuição oficial do nome da rua. Portuguese Times, esteve lá aquando da visita memorável, histórica e única de um presidente dos EUA a uma instituição portuguesa. Pois, para ser mais real, foi a visita de Bill Clinton, presidente dos EUA ao Clube Social Português. O mesmo clube que agora deu nome a rua: Portuguese Social Club Way e que virou a página 101 do seu grandioso historial. Foi este o clube, presidido por Rui Spranger, que atribuiu duas bolsas de estudo no valor de 1.000 dólares cada uma, a Sara Carvalho que frequenta a Universidade de Rhode Island e Carlos Lourenço, que frequenta o Rhode Island College. Bom seria que estes estudantes um dia retribuíssem o apoio recebido em serviço prestado ao clube, e que ao mesmo tempo



Joe Borges na altura em que recebia a homenagem de Sócio Honorário do Clube Social Português

daria a possibilidade a um apoio semelhante a outros estudantes. O mesmo clube que atribuiu a distinção de Sócio Honorário a Joe Borges pelo inigualável serviço a esta presença lusa em Pawtucket. Em todas as responsabilidades que tem assumido tem-se ultrapassado a si mesmo, sendo braço direito do presidente Rui Spranger, de quem tem recebido os melhores elogios. São talentosos elementos deste calibre que conseguem manter vivo o poder associativo português nos EUA. Joe Borges junta o seu nome ao congressista Patrick Kennedy, mayor de Pawtucket, Bob Metivier, que receberam aquela distinção, aquando no desempenho oficial das suas funções. A passagem dos 101 anos encheu o salão da coletividade, que ostenta orgulhosa na parte exterior

os dísticos que atestam a passagem do centenário. Recordamos a existência do Clube Social Português ainda na Pleasant Street.

Foi ali o início de um trajeto histórico de uma presença lusa que tem apostado na preservação e projeção da língua portuguesa. E como tal ali tem guarita, um rancho folclórico com um enorme palmarés de digressões e que localmente tem sido o único a desfilar perante milhares de pessoas na mais antiga parada da independência dos EUA, a famosa parada do 4 de julho em Bristol.

Tem também desfilado e aqui uma vez mais perante milhares de pessoas, no Provincetown Portuguese Festival no Cape Cod.

E aliado a isto, ali funciona uma escola portuguesa de onde têm saído grande parte da nossa juventude a falar português.



Manuel Cigarrilha, Mário Nunes e Rui Spranger no corte do bolo de aniversário

União Portuguesa Beneficente reuniu na sua convenção anual

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, reuniu no passado domingo na sua convenção anual. A sede geral, presidida por Judy Pacheco, congregou em sua volta os responsáveis por todas as sucursais, cujo conjunto mantém de pé aquela organização de Pawtucket. Ali ainda se continua a oferecer o benefício mortuário de 1.000 dólares, o que coloca aquela organização com quase única na atribuição daquele apoio. A União Portuguesa Beneficente tem aberto as portas a iniciativas que têm levado o nome da organização bem longe. Estamos a referir-nos ao Coral Herança Portuguesa e mais recentemente às marchas populares, com estas



Judy Pacheco, presidente da União Portuguesa Beneficente com o marido Jorge Pacheco

últimas a desfilar na parada do Dia de Portugal em Providence e perante milhares de pessoas, no Festival Português do Cape Code em Provincetown. Toda esta atividade se deve ao poder de iniciativa de Judy Pacheco, que tem sabido reunir um grupo de ativos elementos que têm organizado grandes iniciativas.



Aspecto da mesa de trabalho durante a conveção realizada no passado domingo



Luís Santos e Jorge Ávila durante os trabalhos da convenção da UPB

Queijo português com tarifa de 35% imposta pelos EUA

Era princípio da noite nos EUA e já noite avançada em Portugal. O telefone tocou. Era João Moniz, da conceitada Moniz Imports, com mais de 42 anos a trazer produtos dos Açores para os EUA.

“Podes avançar com a notícia que a guerra comercial entre a Europa e os Estados Unidos origina 35 por cento de aumento de imposto sobre o queijo. Salvam-se o vinho e o azeite”.

E Moniz prossegue: “Quando o freguês chegar ao supermercado e ver aumento do queijo não pense que a finalidade é o revendedor

em procura de mais lucros. É sim fruto do imposto no momento da importação”. Os produtos portugueses que entram nos Estados Unidos vão pagar mais impostos. O imposto adicional foi agora tornado público e pesa fortemente na importação do queijo que sofre um imposto de 35 por cento. Esta guerra de impostos não se limita a Portugal. Por exemplo, a China afirmou que vai aumentar de 5 para 25 por cento as tarifas sobre mais de 5 mil produtos americanos com valor equivalente a 60 biliões de dólares e que vão de baterias a espinafre

e café. Toda esta política de importação surge depois da Organização Mundial do Comércio ter autorizado os Estados Unidos a aplicar tarifas às importações oriundas da União Europeia até um valor máximo anual de cerca de 7.5 milhões de dólares. Em causa estão os subsídios atribuídos à construtora aeronáutica Airbus, que a OMC reconheceu como ilegal e tendo, por isso, penalizado a rival norte-americana Boeing.

Quando os grandes entram em guerras, mesmo de importações, os pequenos é que pagam a fatura.

Eleições/resultados

PSD vence círculo eleitoral Fora da Europa

O PSD foi o partido mais votado no círculo Fora da Europa, com 18,77% dos votos, enquanto o PS ficou à frente no círculo eleitoral Europa, com 29,06%, tendo os dois partidos repartido os quatro deputados dos dois círculos da emigração.

Pelo círculo Fora da Europa, com os nove consulados apurados, o PSD ficou à frente com 16.806 votos e 33,39%, seguido pelo PS com 10.163 votos e 20,19%, PAN com 2.357 votos e 4,68%, CDS-PP com 2.141 votos e 4,25%, PDR com 1.744 votos e 3,46%, BE com 1.404 votos e 2,79%, Iniciativa Liberal com 1.262 votos e 2,51%, PNR com 1.046 votos e 2,08%, Aliança com 611 votos e 1,21%, e CDU com 520 votos e 1,03%.

Neste círculo, os socialistas elegeram o ministro indigitado dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e os sociais-democratas o antigo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Cesário.

Na Europa, com os votos dos 18 consulados apurados, o PS obteve 31.362 votos (29,06%), seguido pelo PSD, com 20.254 votos (18,77%), BE com 6.106 votos e 5,66%, PAN com 5.296 votos e 4,91%, CDS-PP com 3.179 votos e 2,95%, e CDU com 2.712 votos e 2,51%.

Por este círculo, os socialistas elegeram Paulo Pisco e os sociais-democratas Carlos Gonçalves, ex-secretário de Estado das Comunidades.

Nos círculos do estrangeiro houve 158.252 votantes para 1.466.754 inscritos, situando-se a taxa de abstenção em 89,2%.

As legislativas de 06 de outubro foram ganhas pelo PS com 36,34% dos votos e 108 deputados eleitos, quando estão atribuídos todos os mandatos, incluindo os quatro dos círculos eleitorais da Europa e de Fora da Europa.

De acordo com os resultados finais, divulgados no 'site' da Secretaria-Geral do Ministério de Administração Interna - Administração Eleitoral, já com os dados das votações nos 27 consulados, o PSD foi o segundo partido mais votado, com 27,76% dos votos e 79 deputados.

Elegeram ainda deputados para a Assembleia da República BE (9,52% dos votos e 19 deputados); CDU (6,33% e 12 deputados); CDS-PP (4,22% e 5 deputados); PAN (3,32% e 4 deputados); Chega (1,29% e 1 deputado); Iniciativa Liberal (1,29% e 1 deputado) e Livre (1,09% e 1 deputado).

O PS venceu sem maioria absoluta, para a qual precisaria de, pelo menos, 116 deputados.

Em relação aos resultados da emigração, no Círculo eleitoral da Europa, os dois mandatos foram para PS e PSD e no círculo fora da Europa foram também para o PS e o PSD.

A taxa de abstenção foi de 51,43%

PSD recorreu ao Tribunal Constitucional para revisão da contagem dos votos da emigração

O PSD apresentou quinta-feira um recurso junto do Tribunal Constitucional (TC) pedindo a revisão da contagem dos votos dos círculos da emigração, disse, dia 18, à Lusa o secretário-geral social-democrata, José Silvano.

Em declarações à Lusa, José Silvano adiantou que o recurso foi entregue na quinta-feira e que a impugnação "em nada altera os deputados eleitos e os resultados, pois só se prende com a forma como os votos nulos - cerca de 35 mil - foram contabilizados".

"São os votos que não trazem a identificação do cidadão que foram classificados como nulos. Entendemos que o princípio constitucional deve ser o mesmo dos votos em território nacional. O cidadão que se apresente numa assembleia de voto sem o cartão de cidadão não vota. Portanto, deve ser conside-

rado abstencionista. Queremos que o TC diga se é abstenção ou voto nulo", disse o dirigente do PSD.

Ainda segundo José Silvano, os juizes do Palácio Ratton tinham que contactar, nessa quinta-feira, os mandatários das restantes candidaturas sobre o recurso do PSD e, posteriormente, mais 48 horas para anunciarem uma decisão em relação à impugnação.

A primeira reunião da Assembleia da República, já com a nova configuração resultante das eleições, só poderá ocorrer depois da publicação dos resultados eleitorais em Diário da República, que está agora pendente da decisão do TC sobre o recurso do PSD.

Só depois da instalação do parlamento poderá o novo Governo tomar posse.

A lei eleitoral para a Assembleia da República prevê que após receber

XXII Governo: Maior executivo em ministérios desde 1976 e com número recorde de ministras

O segundo executivo liderado por António Costa vai integrar 19 ministros, além do primeiro-ministro, o que o torna o maior em ministérios dos 21 Governos Constitucionais, e também o que tem mais mulheres ministras, num total de oito.

A primeira composição do XXI Governo de António Costa, que tomou posse em 26 de novembro de 2015, integrava 17 ministros, além do primeiro-ministro, o que já o tornava um dos maiores dos vinte Governos Constitucionais desde 1976, que tiveram em média 16 ministérios.

Na última grande remodelação governamental, concretizada em 18 de fevereiro deste ano, mantinha-se o número de ministros: 17, além do primeiro-ministro.

O número de mulheres ministras duplicará em relação à formação inicial do XXI Governo Constitucional - passando de quatro para oito - e terá mais três que a atual composição governamental (eram cinco): mantêm-se, nas mesmas pastas, Francisca Van Dunem (Justiça), Graça Fonseca (Cultura), Marta Temido (Saúde). Também ministra continuará Mariana Vieira da Silva, que sobe a ministra de Estado, ficando também com a área da Presidência.

De atuais secretárias de Estado sobem a ministras Alexandra Leitão (Moder-



Combo de fotos dos ministros do XXII Governo Constitucional: (E) Primeiro-ministro, António Costa, (Em cima E-D) ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, ministro de Estado e das Finanças, Mário Centeno, ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, (Ao centro E-D) ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, ministro do Planeamento, Nelson Sousa, ministra da Cultura, Graça Fonseca, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, (Em baixo E-D) ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, ministra da Saúde, Marta Temido, ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque e ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos.

nização do Estado e da Administração Pública), Ana Mendes Godinho (Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e Maria do Céu Albuquerque (Agricultura) e há uma nova ministra: Ana Abrunhosa (Coesão Territorial).

Na atual composição governamental, desapareceram as relações familiares diretas conhecidas entre os ministros do anterior executivo, com a saída de Ana Paula Vítorino (casada com Eduardo Cabrita), e de José Vieira da Silva (pai de Mariana Vieira da

Silva).

Até agora, o maior executivo era o XVI Governo Constitucional, liderado por Pedro Santana Lopes, que contava com 18 ministros, além do primeiro-ministro.

O segundo executivo de António Guterres (XIV) e o executivo de Durão Barroso (XV) tinham, além do primeiro-ministro, 17 pastas ministeriais.

O executivo mais pequeno da história da democracia portuguesa foi o primeiro Governo de maioria PSD/CDS-PP liderado por Pedro Passos Coelho que, quando tomou posse, a 21 de junho de 2011, tinha apenas 11 ministros, além do primeiro-ministro. No final da legislatura, o executivo já contava, no total, com 15 pastas ministeriais.

É preciso recuar aos anos 80 para encontrar dois executivos quase tão pequenos: o primeiro Governo de Cavaco Silva, em 1985, e o Governo de Francisco Sá Carneiro, em 1980.

Os dois executivos liderados por sociais-demo-

cratas tinham 14 ministros, incluindo o primeiro-ministro.

Desde a primeira e única mulher a governar Portugal - Maria de Lurdes Pintasilgo, no topo da hierarquia do quinto Governo Constitucional (1979) - a equipa com maior número de membros femininos tinha sido, até agora, a escolhida pelo socialista José Sócrates no seu segundo mandato, entre 2009 e 2011. Entre os 16 ministros, havia cinco mulheres: Ana Jorge (Saúde), Helena André (Trabalho e Solidariedade Social), Isabel Alçada (Educação), Dulce Pássaro (Ambiente e Ordenamento do Território) e Gabriela Canavilhas (Cultura).

O I Governo Constitucional, liderado pelo socialista Mário Soares, tomou posse em 23 de julho de 1976, depois da vitória nas eleições legislativas de 25 de abril desse ano, tinha 16 pastas, todas atribuídas a homens, com a particularidade de o líder do executivo ter também a tutela dos Negócios Estrangeiros.

Berta Nunes, a nova secretária das Comunidades

Berta Nunes, ex-presidente da Câmara de Alfândega da Fé, que suspendeu o mandato em julho, vai ser a nova secretária de Estado das Comunidades. Substitui José Luís Carneiro, que passa a ser secretário-geral Adjunto do PS.

A ex-autarca de Alfândega da Fé, Berta Ferreira Milheiro Nunes, que deixou a liderança daquele município para entrar na lista de candidatos a deputados por Bragança, vai ocupar a pasta da Secretaria



ria de Estado das Comunidades.

Berta Nunes, que é médica e durante anos dirigiu alguns organismos de Saúde na região, esteve na última década à frente daquele

município.

A socialista sucede a José Luís Carneiro, que teve a pasta das Comunidades Portuguesas desde 2015 e que agora ruma à cadeira de Ana Catarina Mendes, como secretário-geral Adjunto do PS.

Carneiro, também ele um ex-autarca, mas de Baião, ganha assim um lugar de destaque dentro do partido, apesar de até ter sido apoiante de António José Seguro nas primárias contra António Costa, em setembro de 2014.

Natural de Santa Maria

Morreu vereador luso-canadiano Frank Monteiro



Frank Monteiro

O vereador luso-canadiano da Câmara Municipal de Cambridge Frank Monteiro morreu na manhã do dia 15 do corrente mês.

Segundo um artigo do jornal therecord.com publicado na página pessoal da rede social Facebook do vereador, Frank Monteiro faleceu no Hospital Memorial de Cambridge onde se encontrava internado.

No verão de 2017 foi-lhe diagnosticado um cancro nos rins, que depois pro-

grediu para os pulmões e caixa torácica.

Filho de emigrantes da ilha de Santa Maria, o vereador estava no Canadá desde 1966, cumpria o seu terceiro mandato pela área do Bairro (Ward) 7 - South East Galt.

Antes de ser eleito, Monteiro foi o primeiro agente da Polícia Regional de Waterloo entre 1975 a 2010.

Numa publicação do Facebook a 12 de setembro, Francisco Monteiro assumiu publicamente a doença mostrando “perseverança e determinação”, pedindo a todos os afetados pela doença que “nunca desistam” e que “mantenham sempre a esperança”.

Cambridge é uma cidade localizada no sul da província do Ontário, com cerca de 140 mil habitantes, dos quais cerca de 40 mil são portugueses e lusos-descendentes.

Conselho Mundial das Casas dos Açores de 2020 realiza-se na ilha de Santa Maria

A próxima Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores (CMCA) realiza-se em 2020 na ilha de Santa Maria, anunciou nas Bermudas, o secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas dos Açores, Rui Bettencourt, durante a sessão de encerramento da XXII Assembleia Geral do CMCA.

Na XXII Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores, que juntou, nas Bermudas, 13 Casas dos Açores do Canadá, Estados Unidos, Bermuda, Brasil, Uruguai e Portugal continental, foi transmitida a bandeira do CMCA da Casa dos Açores da Bermuda para a Casa dos Açores do Norte, que assumirá a presidência do Conselho durante o próximo ano.

No evento, foram homenageados, pelo seu contributo para a comunidade açoriana da Bermuda, Isaura Reis, Octávio Cordeiro e Robert Pires, tendo a meloa de Santa Maria sido distinguida como “Produto Açoriano de Qualidade”, um galardão entregue ao presidente da Agromariensecoop – Cooperativa de Produtos Agropecuários da Ilha de Santa Maria –, Duarte Moreira.

Obras do teto mudéjar da Sé do Funchal para novembro

As obras de conservação e restauro dos tetos mudéjares da Sé do Funchal vão começar em novembro, num investimento de 1,6 milhões de euros, participado por fundos europeus, confirmou a secretaria regional do Turismo e Cultura da Madeira (SRTC).

Os tetos em estilo mudéjar são únicos em Portugal dada a dimensão e características, pelo que a SRTC candidatou a obra ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

“As patologias que mais afetam os tetos são as mudanças de cor visível, devido a sujidades acumuladas e aplicações de camadas de vernizes e óleos sobre as superfícies e à gordura e fumos de ceras das velas queimadas ao longo de anos”, refere a SRTC.

A construção da Sé do Funchal teve início em 1493 e ficou concluída em 1517, ano em que foi sagrada a 18 de outubro e “uma das principais características construtivas e decorativas da catedral reside nos tetos das naves e transeptos”, pelo que importava dar seguimento ao diagnóstico feito no ano de 2014, em que foram identificados estes problemas.

A nave central, as laterais e o transepto são cobertos por um teto de alfarge, de estilo mudéjar (de tradição artística islâmica), em madeira de cedro da ilha, decorado em tons avermelhados, acastanhados, azuis, brancos e dourados. “No teto predominam em especial as composições vegetalistas, as albarradas ou ânforas e os grutescos e no friso, além dos motivos anteriores, sobressaem os grifos, o escudo, a cruz de Cristo e esferas armilares, estes dois últimos símbolos da heráldica de D. Manuel I”, refere a documentação adstrita a este projeto.

Marcelo “muito impressionado” pela destruição “massiva” do furacão “Lorenzo”

O Presidente da República visitou domingo o porto das Lajes das Flores, que ficou destruído após a passagem do furacão “Lorenzo” pelos Açores, mostrando-se “muito impressionado” pela destruição “massiva”.

“Muito impressionado com aquilo que foi descrito pelo presidente do Governo Regional. O terem estado aqui na véspera [Governo regional], pouco tempo antes e o porto ser um e de repente ser uma paisagem completamente diferente. A destruição do porto, que é de facto massiva, massiva, e de tudo o que existia nele. Isso significa que não havia forma de construir pensando no que sucedeu”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações aos jornalistas, durante a visita em que foi acompanhado pelo presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro.

O Presidente da República também assinalou a importância da articulação entre Governo Regional e Governo da República para assegurar o abastecimento à ilha e a “tarefa de reconstrução”.

Marcelo Rebelo de Sousa frisou que, para as soluções mais definitivas, “é preciso mobilizar recursos financeiros”.

O Presidente da República deixou a garantia de que irá visitar a ilha das Flores “mais vezes durante o próximo ano”, para acompa-



Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou as ilhas das Flores e do Faial para se inteirar dos estragos provocados pelo furacão “Lorenzo”. Na foto, no porto das Lajes das Flores acompanhado por Vasco Cordeiro, presidente do governo regional dos Açores,

Foto: GaCS

nhar as obras de reconstrução do porto das Lajes.

Durante a visita, Marcelo Rebelo de Sousa cumprimentou todos os cidadãos que estavam na zona, tendo ouvido queixas de alguns relativamente à ineficácia da solução encontrada para o abastecimento da ilha.

O Presidente da República fez por pacificar as reclamações e frisou que esta “é a luta de todo o país”, naquele que será “um desafio para meses e anos”, destacando que “os problemas das pessoas não desaparecem por não aparecerem na televisão todos os dias”, e defendendo que a “solidariedade nacional, que existiu naquele momento, tem de continuar a existir”.

Na ocasião, o presidente do Governo Regional

realçou o “interesse do Presidente da República”, “antes, durante e depois” da passagem do furacão, e venceu que “essa é uma luta que nos vai exigir algum tempo para ser normalizada”.

“Não podemos ter a ilusão de pensar que ficou tudo destruído e agora as coisas correrão como sempre correram. É natural [a preocupação dos cidadãos], quer da parte dos privados, do ponto de vista do planeamento, do abastecimento, como da parte pública, com toda a montagem da operação. Há todo esse trabalho conjunto para fazermos com a conjuntura que temos, com meios que temos, com as circunstâncias que temos, o melhor possível. É isso que entendemos que nos é exigido, e é isso que es-

tamos a fazer”, apontou o chefe do executivo açoriano.

Após a visita à ilha das Flores, Marcelo Rebelo de Sousa deslocou-se à ilha do Faial para continuar a inteirar-se das consequências da passagem do furacão.

A passagem do furacão “Lorenzo” pelos Açores, a 02 de outubro, deu origem ao registo de 255 ocorrências e 53 pessoas tiveram de ser realojadas.

O furacão causou a destruição total do porto das Lajes das Flores, o que colocou em risco o abastecimento ao grupo ocidental do arquipélago.

No total, o “Lorenzo” provocou prejuízos de cerca de 330 milhões de euros, segundo anunciou o presidente do Governo Regional, Vasco Cordeiro.

Eleições/Madeira: Primeiro Governo Regional de coligação tomou posse

O XIII Governo Regional da Madeira, de coligação PSD/CDS-PP, tomou posse, dia 15, perante a Assembleia Legislativa, com o presidente do parlamento do arquipélago a afirmar que o executivo é agora de “um só partido”, o da Madeira.

O Governo Regional é encabeçado pela segunda vez consecutiva pelo social-democrata Miguel Albuquerque, sendo ainda formado por uma vice-presidência e nove secretarias regionais, duas delas tuteladas pelo CDS-PP: a da Economia e a do Mar e Pescas.

O primeiro presidente da Assembleia Legislativa que não é do PSD, o centrista José Manuel Rodrigues, considerou esta tomada de posse, no Funchal, “um momento histórico”, já que “pela primeira vez em 43 anos de autonomia e de governação própria a maioria parlamentar é composta por dois grupos parlamentares e o governo integra membros de dois partidos”.

A demografia, os níveis de violência sobre as mulheres, os maus-tratos e o abandono dos idosos, e a baixa qualificação dos recursos humanos foram matérias para que José Manuel Rodrigues pediu atenção ao XIII Governo Regional.

Tal como já tinha feito no discurso após a sua eleição, o novo presidente do parlamento saudou as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo, “em particular a que reside na martirizada Venezuela”.

De acordo com a presidência do Governo Regional da Madeira, a Secretaria Regional da Economia é tutelada pelo líder do CDS/Madeira, Rui Barreto, enquanto a do Mar e Pescas fica à responsabilidade de Teófilo Cunha, ex-presidente da Câmara Municipal de Santana.

O XIII Governo Regional (2019-2023) é ainda com-

posto pela Vice-Presidência e Assuntos Parlamentares, tutelada por Pedro Calado, e pelas secretarias regionais de Educação, Ciência e Tecnologia (Jorge de Carvalho); Saúde e Proteção Civil (Pedro Ramos); Turismo e Cultura (Eduardo Jesus); Inclusão Social e Cidadania (Augusta Aguiar); Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (Susana Prada); Agricultura e Desenvolvimento Rural (Humberto Vasconcelos); e Equipamentos e Infraestruturas (Pedro Fino).

Nas eleições legislativas regionais de 22 de setembro, o PSD perdeu a maioria absoluta com que governou a região ao longo de 43 anos, elegendo 21 dos 47 deputados da Assembleia Legislativa, situação que motivou o convite ao CDS-PP para formar um governo de coligação e garantir a maioria absoluta de 24 mandatos.

O parlamento da Madeira será ainda constituído por 19 deputados do PS, três do JPP e um do PCP.

Homem morre depois de cair ao mar em Machico

Um homem com cerca de 50 anos morreu, dia 18, depois de cair ao mar na praia da Alagoa, na freguesia do Porto da Cruz, norte da Madeira, quando tirava fotografias, disse o comandante da Zona Marítima.

De acordo com Guerreiro Cardoso, o homem tem “entre 40 e 50 anos, estava sozinho e caiu ao mar quando tirava fotos”.

O responsável adiantou que a Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) esteve local, “ainda foram feitas tentativas de reanimação”, mas foram infrutíferas.

Berta Nunes é secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

O novo Governo socialista português, liderado como o anterior por António Costa, toma posse dia 23 de outubro e uma das novas caras é a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, ex-presidente da Câmara Municipal da vila transmontana de Alfândega da Fé, distrito de Bragança.

José Luís Carneiro, que teve a pasta das Comunidades desde 2015, não integra o novo Governo, uma vez que passa a ser secretário-geral adjunto



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

do Partido Socialista, sucedendo a Ana Catarina Mendes, que por sua vez substituirá Carlos César na liderança da bancada parlamentar socialista da nova legislatura.

Berta Ferreira Milheiro Nunes, que faz 64 anos no próximo dia 25 de outubro, é natural de Santa Maria de Lamas, distrito de Aveiro. Em 2014, numa entrevista ao jornal “i”, disse que por influência da mãe pensou ser missionária, mas no início dos anos 80 licenciou-se pela Faculdade de Medicina do Porto tendo sido considerada a melhor aluna desse ano a nível nacional.

Trocou o Porto por Alfândega da Fé tornando-se médica do centro de saúde local e em 1989 foi eleita presidente da Assembleia Municipal daquela autarquia. Em 2009 chegou à presidência da câmara candidatando-se pelo PS e foi reeleita nas duas eleições seguintes (2013 e 2017), mas acabou por não completar o último mandato.

Berta Nunes suspendeu o mandato a 1 de agosto deste ano para fazer parte da lista de candidatos do PS a deputados pelo distrito de Bragança nas eleições legislativas de 6 de outubro.

Alfândega da Fé foi um dos quatro concelhos, entre os 12 do distrito de Bragança, onde o PS ganhou as legislativas (43,7% contra 37,76%), sem abalar, contudo, o resistente feudo social-democrata. No distrito, o PSD obteve 40,78% dos votos e elegeu dois deputados, enquanto os socialistas ficaram na casa dos 36, 56%, com um deputado eleito – Jorge Manuel Gomes, empresário da região e ex-secretário de Estado da Administração Interna, entre 2015 e outubro de 2017, e líder da Distrital do PS de Bragança.

A ex-presidente de câmara não foi eleita deputada, mas abriram-se-lhe outras portas e tornou-se membro do Governo como secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

Quem conhece Berta Nunes reconhece-lhe enorme determinação e grande capacidade para mobilizar e envolver pessoas nos projetos que põe em marcha. Oxalá essas suas alegadas qualidades sejam uma mais-valia para as comunidades portuguesas.

PSD contesta votação da Emigração

O primeiro-ministro António Costa completou a formação do seu novo executivo para o período 2019-2023 e aumentou o número de ministros, que passam de 17 para 19, e secretários de Estado, de 43 para 50. O novo Governo terá um total de 70 membros, dos quais 26 são mulheres (37,1%).

O próximo passo será a constituição da Assembleia da República, prevista para um dia depois da investidura do novo executivo, mas esses planos

podem ser adiados devido a uma formalidade na contagem de votos nos círculos da emigração.

O número de votantes nas legislativas nos círculos da emigração aumentou em quase 130.000 em virtude do recenseamento eleitoral automático de todas as pessoas inscritas nos consulados de Portugal.

O PS foi o partido mais votado na Europa, com 29,06% dos votos, enquanto o PSD ficou à frente Fora da Europa, com 18,77%. Em termos de mandatos nos círculos da emigração, o PS elegeu dois deputados, tantos como o PSD (em 2015, os sociais-democratas tinham conseguido três deputados, contra um dos socialistas, que não conseguiram eleger nenhum deputado pelo círculo Fora da Europa).

Nos círculos da emigração houve 158.252 votantes para 1.466.754 inscritos, situando-se a taxa de abstenção em 89,2%. No espaço europeu votaram 107.919 eleitores, num universo de mais de 895 mil recenseados (uma taxa de participação de 12%). Já no círculo eleitoral de fora da Europa votaram pouco mais de 50 mil pessoas, num universo de 571 mil recenseados (uma participação de 8,8%).

Apesar de o número de votantes no estrangeiro ter passado de 28.354 em 2015, para 158.252 nas eleições de 06 de outubro (+129.898), a taxa de abstenção subiu ligeiramente, situando-se em 89,2% face aos 88,3% do sufrágio anterior.

Destaque ainda para os votos nulos, que atingiram em ambos os círculos uma percentagem altíssima: 22,33%. Nada menos de 35.331 boletins de voto foram declarados nulos, um número que duplica a percentagem obtida em 2015, quando foram declarados nulos pouco mais de três mil votos (10,83%).

Esses votos foram contados como nulos por não estarem acompanhados de uma cópia do Cartão do Cidadão (CC), o que levou o PSD a apresentar queixa ao Tribunal Constitucional, alegando que esses boletins sejam contabilizados como abstenção.

Para o PS, o protesto do PSD é meramente político e os boletins sem cópia do Cartão de Cidadão nem sequer deveriam ter sido considerados nulos uma vez que já é possível identificar os cidadãos eleitores através da leitura do código de barras que acompanha o envelope do voto.

Mas enquanto a queixa do PSD não estiver resolvida, os resultados oficiais das eleições não podem ser publicados no Diário da República; portanto, a constituição da Assembleia e a posse do Governo talvez tenham que ser adiadas vários dias.

A abstenção, quando um cidadão não vota, em princípio não beneficia nem prejudica nenhuma força política, apenas como há menos eleitores a representação está mais concentrada nos partidos com mais votos. Mas votos nulos já é diferente e são geralmente uma manifestação de desagrado, uma forma de protesto e nas eleições legislativas em Portugal algumas organizações apelam ao voto em branco.

Os eleitores de direita geralmente não se abstêm, nem votam em branco, acreditam mais no partido deles, enquanto o voto de protesto ocorre mais nos eleitores de esquerda, que questionam mais os seus partidos e tendem a mostrar o seu descontentamento.

No romance “Ensaio sobre a Lucidez”, publicado em 2004, José Saramago escreveu que “uma abstenção de 40% não é uma preocupação. Um voto em branco de 40% seria sério ou catastrófico”.

Na novela de Saramago, centenas de milhares de eleitores compareceram nos locais de votação e, para desespero das autoridades eleitorais, houve quase 70% de votos em branco. Uma catástrofe. As instituições, partidos políticos e as autoridades



Berta Nunes, ex-presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, é a nova secretária de Estado das Comunidades Portuguesas

tinham perdido a credibilidade da população. Os governantes, sentindo-se ameaçados, trataram de perseguir a população em nome da ordem e para garantir o poder. As ditaduras começam assim.

Um português no passeio orbital feminino

As astronautas estadunidenses Christina Koch e Jessica Meir entraram dia 18 de outubro para a história da exploração espacial como protagonistas do primeiro passeio orbital da NASA sem participação de homens. A caminhada espacial teve duração de 7 horas e 17 minutos no exterior da Estação Espacial Internacional (EEI), que está a uma altitude de 340 km da superfície terrestre e viaja a uma velocidade média de 27.700 km/h, completando 15,70 órbitas por dia. A cada 91 minutos dá uma volta à Terra.

A missão principal foi substituir o controlador avariado de uma das quatro enormes baterias solares que fornecem eletricidade à estação e que recarregam quando a EEI está sob a luz do Sol.

Foi também instalada na divisão científica da Agência Espacial Europeia na estação, que tem o nome de Columbus, uma peça chamada TSOP (Trunion Slip-off Prevention) e que permite que possam ser realizadas mais experiências no exterior da EEI. A instalação de TSOP foi acompanhada no Columbus Control Center da Agência Espacial Europeia perto de Munique, na Alemanha e nessa ocasião teve controlador do voo o português João Lousada, que como tal também tomou parte na histórica missão.

Nascido há 30 anos em Figueiró dos Vinhos, Lousada é licenciado em Engenharia Aeroespacial e é engenheiro de Operações de Voo da Agência Espacial Europeia.

Presentemente é astronauta análogo e a sua missão é treinar em terra as missões e situações que os astronautas enfrentam no espaço. Lousada foi recentemente vice-comandante de uma operação no deserto de Omã destinada a preparar uma futura viagem ao planeta Marte.

Talvez João Lousada nunca desembarque em Marte, mas está a ajudar a desbravar o caminho para lá chegar.

A Vida no Campo, ou a idílica prosa do diário de Joel Neto



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

A abertura que me ocorre para estas mal notadas linhas sobre o segundo volume de *A Vida no Campo: Os Anos da Maturidade*, de Joel Neto, seria “puro deleite”. Associação com “vacas felizes”? Ou será antes com a foto da capa, cheia daquele tenrinho verde açoriano (único) de pastagens, no caso, palpito eu, visto da serra da Ribeirinha? Talvez. Saiu-me assim esse resumo em duas palavras de uma leitura feita de um só fôlego das duzentas e poucas páginas deste delicioso livro.

Avançarei com declarações de interesse. Gosto de diários. Torga, sim. Devorado de fio a pavio. Dezas seis volumes. Vergílio ainda mais. E – continuando em declaração de interesses –, se calhar porque tem a ver com os Açores e mergulha na paisagem como só Brandão conseguiu fazer. Fernando Aires também figura no topo da minha lista. E esta é a terceira declaração: sou um apanhado pela natureza. Não vou dizer que doentamente, porque tenho algum brio e com dificuldades admito fraquezas. No entanto, avanço que, pela leitura de Joel, fiquei convencido de que a paisagem natural no seu todo, isto é, na sua fisicalidade panorâmica, não terá pesado significativamente na decisão de regresso à ilha por parte do autor. A prova que suponho cabal é o facto de ele ter subido a montanha do Pico e o seu único comentário ter sido sobre o silêncio; nada sobre os grandiosos panoramas. A natureza de Joel é a das plantas, das flores, dos animais, um por um designado pelo seu nome, algo pouco comum na tradição portuguesa onde árvores são árvores, matas ou florestas, e aves são pássaros, passarinhos e passarocos (em flora, Fernando Aires é uma excepção). Joel Neto chega a querer saber nomes de árvores na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e não ter a quem perguntar.

Verdade se diga, uma descida à Fajã dos Cubres a

partir da Serra do Topo impressiona o diarista e fá-lo declarar ser o passeio mais bonito dos Açores. Contudo não é de facto a paisagem que o comove no quotidiano, mas os componentes dela, individualmente tomados. É sobre eles que incide a sua penetrante e afectuosa atenção.

Abro um parêntese para registar o meu agrado por também ele se ter rendido à paisagem de S. Jorge. Embora não tenha visto sinais de ele ter deambulado pelo deslumbrante Pico da Esperança e imediações, o meu mais fascinante *locus jorgense*. Já agora, aproveito o intervalo para, ainda a propósito de S. Jorge, terra natural de um avô de Joel, referir ter sido este quem o advertiu da importância de ler “as letrinhas” nos contratos, “porque isto às vezes há gajos...”. (Andreas Mitrellis, um greco-americano meu amigo, também me avisou quando cheguei aos EUA: *Cuidado com as letras pequenas das apólices de seguro. De repente acontece uma pessoa perder um braço num acidente e, quando vai ter com um funcionário dos seguros, chamam-lhe a atenção para o que está escrito numas linhas miudinhas: “No caso de o cliente perder um braço num acidente, a companhia de seguros fará todo o possível para ajudar a encontrá-lo”*).

Quando se tornou comum entre os jovens escritores portugueses viajar para outros países em cata de temáticas supostamente universais para a sua escrita, Joel Neto sai de Lisboa para se recolher à sua ilha Terceira. E foi mesmo para o interior, a Terra Chã, de onde nem sequer se divisa o mar. Curiosamente, não é também o mar ou a vista dele que o atrai. Sobre o mar, aliás, escreve uma magnífica entrada onde explica o seu silêncio acerca dessa constante do cenário açoriano.

Numa outra das entradas mais memoráveis deste diário, Joel Neto responde à pergunta que certamente lhe é feita com frequência: como lida com o mexerico de um meio pequeno. A resposta é antológica: “se a escolha for mesmo entre a exposição ao mexerico e a solidão do anonimato, então continuo a preferir arriscar que bisbilhotem sobre mim, mas não deixem de saber quem sou e de ir ao meu velório”. Doravante, passarei a citar essa passagem sempre que referir uma frase de um antigo professor, Francisco Carmo,

que, a dada altura da sua já avançada, carreira voltou a Roma para completar o seu doutoramento. De passagem para um congresso, visitei-o lá. A dada altura, conversávamos sentados na Piazza Novona, recanto mágico de comover qualquer mortal sensível. Exaltava-lhe eu o encanto da harmoniosa praça e perguntei: *Vai deixar uma beleza destas e regressar a uma pequena ilha no meio do mar?* A resposta do professor saiu-lhe reflexiva, algo melancólica, todavia lapidar: *Estou cansado de ser anónimo*.

O narrador deste diário (conheço apenas superficialmente o autor) revela e expõe uma sensibilidade rica, uma atenção aos pormenores do mundo que o rodeia, expressando-se numa linguagem de tal modo cativante que os pequenos nadas do seu dia a dia emergem reais e próximos também do leitor. A humanidade que transparece na sua quotidiana interacção com as plantas, os animais, as pessoas que encontra na rua, os vizinhos, deixam de ser locais para se transfigurarem em universais. Quer dizer: ao mergulhar no interior da sua ilha, o autor transforma o mundinho em que se envolveu num espaço global.

São tantos os exemplos de que me poderia servir para demonstrar as afirmações acima, que acabaria citando o livro quase todo. Qualquer página ao acaso poderia exibir as sugestivas observações, registos e comentários de um senhor do verbo que é também dono de um olhar atento e perspicaz e de uma cativante humanidade. A entrada em que Joel Neto, movido pelo remorso de em tempos ter sido menos ético no tratamento dado a uma pessoa sobre quem um jornal lhe impôs uma reportagem, ao que ele contravontade anuíra, é um alto momento revelador de um carácter cujo retrato interior aos poucos vai emergindo ao longo destas primorosas páginas.

Releio estas minhas linhas de comentário ao livro e apercebo-me do facto de não ter escrito uma revisão, mas uma página de diário. E é. Uma “nota bárbara”, como chamo às minhas que venho acumulando há mais de uma década. Retirar-lhes-ia esse qualificativo se elas me saíssem tão genuínas, e simultaneamente tão elegantes, como as deste diário de Joel Neto.

Fuga para a frente



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Fiquei verdadeiramente admirado com a facilidade com que Duarte Cordeiro – resposta a Catarina Martins – e Pedro Silva Pereira – **PROVA DOS NOVE** – tentaram mostrar aos portugueses o contrário da realidade já percebida por todos ao redor do fim da Geringonça. Um fim material, mas por igual espiritual e político. É um daqueles casos em que se emenda pior do que o modo como se escreveu o soneto. Um tema sobre que se impõe expor alguns pontos importantes sobre a História da Geringonça.

Quando António José Seguro era o líder político do PS, a Maioria de Direita e o Presidente da República perceberam a propensão forte para que aquele se deixasse levar pela perigosa ideia dos consensos, constantemente defendidos pelo Presidente, e naturalmente desejados pela anterior Maioria de Direita que governava o País.

Acontecia, porém, que Mário Soares estava entre nós e ainda com uma enorme vivacidade e uma forte sensibilidade política, de pronto tendo percebido que um tal caminho de consenso acarretaria, de imediato, uma subalternização do PS em face da Maioria-Governo-Presidente da Direita do tempo, para, logo pouco depois, deixar o PS à beira do seu fim politicamente útil. Estancou-se a triste ideia do consenso, mas deixou-se António José Seguro com uma forte fragilidade política. Em pouco tempo, surgiu António Costa, que

largamente o bateu e afastou.

Malgrado tudo isto, a situação do PS continuava frágil, pensando-se que com eleições a correlação de forças no Parlamento pudesse mudar. Essas eleições lá surgiram, mas a anterior coligação de Direita conseguiu ser a força política mais votada, apesar de apenas ter conseguido uma maioria relativa. Nos termos constitucionais, foi Pedro Passos Coelho indigitado para tentar formar Governo, mas o seu Programa de Governo foi reprovado na Assembleia da República.

O Presidente Cavaco Silva exigiu então a António Costa que apresentasse uma equipa governativa, a ver o seu Programa de Governo apreciado na Assembleia da República, mas suportado num acordo escrito de estabilidade de legislatura, onde também constasse a garantia de aspetos que considerou inultrapassáveis para Portugal.

O PCP, ao tempo, pela voz de Jerónimo de Sousa, expôs aquela sua tomada de posição, que ficou célebre: **o PS só não formará Governo se não quiser...** E a verdade é que o PS acabou por aceitar o caminho que se constituía num autêntico seguro de sobrevivência política, como tantas vezes tenho eu exposto, e como Fernando Rosas pôde também defender neste mais recente **PROVA DOS NOVE**.

Surgiu, deste modo, a Geringonça. Uma solução governativa, suportada em acordos parlamentares, mas cuja ação se saldou num êxito forte e muito apreciado pela grande maioria dos portugueses. No seio do PS, todavia, nunca deixaram de surgir a terreiro tomadas de posição contrárias à Geringonça, havendo mesmo quem profetizasse que tal estrutura levaria a uma perda perigosa por parte do PS. Sobretudo, perante o Boco de Esquerda. O que se deu, porém, foi um cabalíssimo inverso destas previsões, suportadas numa visão política muitíssimo

primária e próxima do PSD e do CDS.

Quando surgiram as mais recentes eleições, perante o êxito global da anterior governação de quatro anos, para mais suportada no apoio do PS, Bloco de Esquerda, PCP e Verdes, o que uma boa imensidão de portugueses desejava, e esperava, era que a Geringonça continuasse. E, como facilmente se percebe, a atual desilusão deve-se ao modo como o PS deitou mão da inenarrável recusa do PCP e dos Verdes para voltar a subscrever uma nova Geringonça II: **depois de ditos e desditos, o PS acabou por recusar a oferta do Bloco de Esquerda, quando o que estes haviam apresentado sempre poderia vir a ser discutido e limado**.

Esta nova ideia estratégica do PS, de facto, apenas constitui a mais recente etapa do **slalom há muito praticado por António Costa, desde há mais de um ano de distância das recentes eleições. Para mal do PS, as sondagens, mais ou menos reais, foram deixando o PS e os seus dirigentes entre a espada e a parede. Hoje, como pode ver-se, o PS acabou por ficar isolado, só podendo contar com o apoio salvífico do PSD no caso de aceitar** as tais reformas estruturais por este defendidas desde há décadas – no fundo, os consensos de Cavaco e depois de Marcelo –, mas que se saldariam sempre no esvaziamento do espaço de manobra futura do PS, bem como na perda da sua verdadeira utilidade política. Hoje assiste-se a uma fantástica corrida do PS para a frente, tentando, *in extremis*, fazer os portugueses crer que a Geringonça... está viva!!! Infelizmente, uma tal corrida não comporta só ridículo, porque também acaba por manter os portugueses num estado de forte ansiedade, sempre à espera de ver o tipo de guinadas que o PS acabará por ir dar agora. Simplesmente inacreditável!

Tarrafal, ou comer o pão que o diabo amassou



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Quando se perde o equilíbrio, o mundo desaba, ficamos mais numerosos, mais nervosos, e com muito mais co-tovels.

Mário Lúcio Sousa, *O Diabo Foi Meu Padeiro*

Estou em falta injustificada para com a literatura dos países de língua portuguesa em África. Ando desde sempre entre as literaturas portuguesa (incluindo muita escrita açoriana em vários géneros), Estados Unidos onde fiz toda a minha formação no ensino superior, e depois um pouco do Brasil pela minha área de Estudos Latino-Americanos e Inglês. Quando recebi o romance do escritor cabo-verdiano Mário Lúcio Sousa, *O Diabo Foi Meu Padeiro*, publicado este ano, não resisti à leitura sistemática ou sequencial quando o abri pela primeira vez. O autor tem outras obras literárias na poesia e narrativas, que mencionarei mais adiante, assim como tem sido um distinto “compositor”, multi-instrumentalista e estudioso da música tradicional tendo colaborado com alguns dos nomes mais proeminentes da música brasileira, portuguesa, africana e americana. Trata-se aqui de uma história do Campo de Concentração do Tarrafal, na ilha de Santiago, e chamado pelos próprios Presos Políticos como “Campo da morte lenta” entre 1936-1954, enquanto o governo salazarista o chamava simplesmente de “Colónia Penal” construído, repita-se, em Outubro de 1936, três anos após os primeiros campos de concentração nazis a partir de 1933 dentro da própria Alemanha, pouco depois de Adolfo Hitler assumir o poder, e mandar para lá os alemães dissidentes, comunistas, certas etnias como os ciganos, e outros pertencentes a determinadas religiões ou seitas, como as Testemunhas de Jeová, ou de orientações sexuais fora do que eles consideravam a norma. Sabemos todos que um inferno muito mais mortífero e cruel chegaria com a invasão da Polónia em 1939, que inicia a II Grande Guerra. Após a leitura integral deste romance de Mário Lúcio Sousa, é difícil não considerar o Tarrafal (construído na terra natal o seu autor) na mesma linha de crueldade e indignidade, menos as câmaras de gás que ceifaram a vida de milhões de judeus e outros no continente europeu. Num determinado passo o narrador do presente livro tem uma frase mais ou menos como esta: não matavam, morriam-nos, se alguns foram fuzilados outros iam acabando a vida pela falta de alimentação minimamente aceitável ou por doenças que muito raramente eram assistidas por enfermeiros ou um ou outro médico indiferente quando eram transportados para a cidade da Praia, hoje capital do país, e na qual o autor tem exercido os mais altos cargos no estrangeiro e no país, empossado como Ministro da Cultura em 2011. Tudo isto para dizer que este livro é de um equi-

líbrio difícil de conseguir após séculos de fome mortal e opressão política que Portugal sempre impôs às suas colónias. Nem uma palavra ou qualquer passo mais desenvolvido demonstra um naco de anti-portuguesismo. A História acaba por se distanciar de nós, mesmo que nunca deva ser esquecida.

Mário Lúcio Sousa fez investigação aturada sobre tudo isto, e vai ao ponto de no fim do romance dar-nos uma lista completa de todos os prisioneiros que estiveram naquele inferno do Tarrafal, o maior número sendo de portugueses do continente e alguns das ilhas, pois os barcos que os transferiam das prisões portuguesas faziam paragens na Madeira e nos Açores, para libertar uns poucos, mas mais frequentemente para embarcar outros dissidentes. O narrador onisciente afirma que o maior número de sofrendores foram os dissidentes portugueses, quer fossem comunistas ou não. Bento Gonçalves, figura destacada do PCP já nos anos 30 acabaria por sucumbir naquela prisão. Noutra página o mesmo narrador refere que os cabo-verdianos nunca esqueceram que tinham origens mistas, africanas e europeias.

Não há ódio nestas páginas, só um relato um tanto distanciado do dia-a-dia dos prisioneiros e do seu sofrimento juntos ou numa cela solitária que chamavam de “frigideira”. As celas eram tão pequenas que quase faziam os seus habitantes viver de cabeça baixa e a rastejar. Quem pronunciasse a palavra “independência” nunca mais saía de lá e os castigos redobravam. Perante tanto atentado à dignidade humana, mesmo assim o narrador afirma que um dos dias mais tristes foi quando receberam a notícia que Amílcar Cabral tinha sido assassinado pela PIDE aos 41 anos de idade, a 20 de Janeiro de 1973 (estou agora fora do texto), o que levaria o General António Spínola a exclaimar “Estamos tramados”, e pouco depois, a 22 de Fevereiro de 1974, o levaria a publicar o contundente *Portugal e o Futuro* que faria prever que algo mais estava na manga de muitos para o nosso país. Antes de tudo isto, eu já tinha lido na longínqua na Califórnia *The Liberation of Guiné* (quase todo ele uma biografia de Amílcar Cabral e da luta do PAIGC, com várias fotografias do líder e de outros combatentes nacionalistas) da autoria de Basil Davidson, então um dos mais reconhecidos especialistas sobre o colonialismo em África, e que me fora oferecido por uma professora em 1973, com a seguinte dedicatória: “for the liberation of Guiné, Portugal and the U.S.!”/pela libertação da Guiné, Portugal e dos EUA!”. Ler *O Diabo Foi Meu Padeiro* trouxe-me tudo isto à memória e a grande ficção, como já escreveu o crítico-mor da *New Yorker* James Wood no seu livro de ensaios *The Nearest Thing To Life*, que o leitor se metesse “por dentro do texto” em análise, e deixasse as suas próprias palavras escorrerem para melhor percebermos a escrita alheia. A prosa deste romance é linear, com analepses pelo meio, escorreita com o seu realismo puro e com as suas metáforas e simbolismos, toda ela puxando o leitor para si, fascinado com o pormenor de cada estória e das personagens, mas que na realidade existiram, muitos deles safando-se da sentença ou transferidos para as suas terras, só que transfiguradas. O autor termina o seu romance com uma lista completa de todos os prisioneiros do Tarrafal, a quem dedica o livro, uma vez mais,



portugueses, angolanos, guineenses e cabo-verdianos, estes em números mais reduzidos. Descreve ainda a miséria fora das paredes e portões, a fome de todos que os levavam à morte, muitos deles enterrados vivos pelo prémio oficial das autoridades oferecido a quem enterrasse um “morto”. Dentro da prisão, vamos conhecendo a data da morte de gente nova, muito nova, e a de outros mais batidos na vida. Caxias, Aljube, Peniche, Trafaria e Tarrafal. As virtudes de uma ditadura que muitos ainda dizem ter sido branda e meramente autoritária, não fascista.

“Eu me vi naquele momento, -- diz o narrador no último parágrafo narrativo sobre a sua libertação -- o homem mais solitário do universo. Senti duas pernas de água a descer-me cara abaixo. Essas pernas levaram-me dali. tive a Rosa nas mãos, Fernanda no peito, sorri para as duas, e partilhei com elas a maior sensação de liberdade que jamais pude viver. Voei, voei. Nunca mais meus pés tocaram o mesmo chão. Quando desci à Terra deixei propositadamente ali o meu corpo, para que dele os esbirros fizessem o que lhes desse na cuca, seja tortura, feridas, pó. Porque aquele corpo que eles maltratavam já não era meu. Não o queria mais. O meu espírito fora demasiado longe com a Rosa, e eu já não era daquele Mundo. A minha liberdade se tornara luz, a luz tornara-se liberdade, ambas lindamente incorporadas numa linda criança germinada numa escura e abominável prisão”.

São poucos os livros que numa prosa brilhante nos recriam a história, transformam o nosso entendimento do passado, por mais longínquo que seja, dão-nos a sensação que vivemos com as personagens, no caso de “ficção” como a de *O Diabo Foi Meu Padeiro*. Já alguém escreveu que a política divide os povos mas cultura une-nos a todos. Aqui está um perfeito acto literário de revisionismo histórico à maneira pós-modernista, e que nos conta o resto, sem acusações a todo um povo como o nosso, ficando-se pelo regime que nos guiava com toda a sua cegueira ante tudo e a todos.

Mário Lúcio Sousa, *O Diabo Foi Meu Padeiro*
Lisboa D. Quixote/LeYa, 2019.

Mala da Partilha – Histórias de Vida



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No final do passado mês de setembro, a Cáritas Portuguesa, uma instituição oficial da Conferência Episcopal Portuguesa para a promoção e dinamização da ação social da Igreja Católica, que tem como missão o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum, apresentou na Câmara Municipal de Santarém, o livro “Mala da Partilha – Histórias de Vida”.

A obra, coordenada por Filipa Abecasis, Responsável Operacional da Unidade Internacional da Cáritas Portuguesa, e prefaciada pelo Cardeal Luis

Antonio Tagle, arcebispo de Manila, nas Filipinas, e presidente da Caritas Internationalis, assenta num conjunto expressivo de cartas/testemunho de refugiados, emigrantes e imigrantes, que comparam e cruzam diferentes perspetivas do fenómeno migratório. Designadamente, as trajetórias de quem chega a Portugal à procura de uma vida melhor, com os percursos de quem sai do território nacional à procura de melhores condições de vida.

Segundo Filipa Abecasis, o livro, publicado no âmbito da campanha “Partilhar a Viagem” da Caritas Internationalis, que foi lançada pelo Papa Francisco, em 2017, com o tema “acolher, proteger, promover e integrar” migrantes e refugiados, enquadra uma “panóplia de testemunhos bastante diferentes que mostram a forma como as pessoas se sentem mais ou menos integrados, quais foram os desafios também na sua viagem até chegarem e depois também a história de integração”.

As diferentes histórias de vida reunidas na obra sublinham desde logo, que embora o país continue marcado pela emigração, estimativas da Nações Unidas apontam que o número de portugueses emigrados é de mais de 2,2 milhões, o processo de imigração em Portugal tem vindo a assistir nos últimos anos um crescente aumento. Dados recentes do Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo (RIFA) do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), registam que atualmente vivem em Portugal mais de 480 mil estrangeiros, maioritariamente oriundos do Brasil, Cabo Verde, Roménia, França e Itália.

Neste sentido, as diferentes histórias de vida partilhadas no livro, visam essencialmente a promoção de uma cultura do encontro propugnada pelo atual Papa Francisco, como contraposto à globalização da indiferença que grassa em muitas partes do mundo, e que não respeita a dignidade humana de migrantes e refugiados.

Os passos da cultura e da indústria do Chá na ilha de São Miguel: De ontem a hoje (subsídios) II - Depois de José do Canto



CHÁ COM AMIZADE

Mário Moura

Que iria acontecer ao chá após a sua morte? Será que os herdeiros iriam entender-se? A leitura que faço dos dados disponíveis, leva-me a afirmar com algum grau de certeza: **sim**. Uma carta escrita do Porto Formoso, datada de 24 de Janeiro de 1898, meses antes da morte de José do Canto, do feitor João Carreiro, dirigida a Artur Hintze Ribeiro, abre, a este respeito, várias possibilidades: primeira, se a família de Artur permanecera na ilha naquele ano mais tempo do que habitualmente, é possível ver no facto o humano desejo de passarem juntos o último Natal em vida de José do Canto, até mesmo ver nisso a sua esperada morte, segunda, ver igualmente nisso, mercê desta proximidade fatal, a possibilidade de os herdeiros terem chegado a um entendimento antes de o patriarca desaparecer.

O sobrinho Eugénio Pacheco, quatro dias após a morte do tio, escreveu na primeira página do seu Jornal, *O Preto no Branco*, que a sua morte "(...) fosse mais ou menos aguardada, em face dos rápidos progressos da sua enfermidade (...)".¹ Sendo José do Canto, previdente e acutilante, não padecendo de uma doença que o incapacitava do ponto de vista intelectual, não é de pôr de parte a hipótese de essa aproximação ter vindo do próprio patriarca. A citada carta, dá conta das actividades da Casa Canto ao genro, não a José do Canto, como seria de esperar. A 24 de Janeiro Artur ainda está na Ilha: "(...) Quando eu souber [escreve João Carreiro] que V. excelência que se vai embora para Lisboa nas vésperas

pretendo ir a essa cidade [Ponta Delgada] para ver Vossa Excelência antes do embarque.² Assim sendo, Artur Hintze já estaria ao leme da Casa Canto nos últimos meses de vida do sogro? É uma hipótese em aberto.

Que seria feito ao empreendimento do chá?

Segundo Maria da Graça, a avó Margarida, cabeça de casal eleita, 'era uma administradora escrupulosa,³' além de ser 'uma pessoa activa e objectiva,⁴ o que lhe terá levado cedo a perceber que urgia agir sem mais delongas. Não se sabe ao certo quando, se ainda em vida do pai ou já depois, passou procuração ao marido. Mas, teria mantido o controlo sobre o marido. A respeito dos gastos exagerados de Artur para auxiliar o irmão Ernesto, socorrendo-me ainda das memórias da neta: 'achou que não devia sacrificar-se pelo cunhado, como o marido desejaria. Convenceu-o a não gastar mais cinco réis que fosse do capital, Viveram bem; e ela, aos 88 anos, deixou uma fortuna razoável.⁵

O tempo urgia, já a 9 de Agosto, de 1898, pouco menos de um mês do falecimento de José do Canto, Artur Hintze Ribeiro era o administrador geral e André Vaz o Procurador: 'Doravante queira Vossa Excelência dirigir-se directamente ao Senhor Doutor Artur Hintze Ribeiro, nos negócios do casal indiviso, que ele administrador geral, devo acrescentar que para o desempenho deste cargo conto em muito e muito com a coadjuvação inteligente e zelosa de Vossa Excelência na administração dessa parte importante da sua casa, na união desejos que ambos nutrimos de elevar o seu rendimento ao seu mais alto grau que possa atingir.⁶ André é também procurador do primo António do Canto Brum.⁷

Aliás, podemos recuar a 2 de Agosto de 1898. Artur já era administrador antes de 9, com chá pronto para ser exportado, ocupara-se das exportações do sogro ainda em vida dele, o vendedor do Porto, José Bernardo Carlos

das Neves, escreve-lhe a dar conta do chá enviado para o Porto: '(...) Caixas 791-794, da colheita de 1896, peso líquido, 55, 390, importância 59, 334 réis.⁸ Portanto, ainda decorriam os trâmites legais para a conferência de Herdeiros e Artur desempenhava a sua função. Se não já antes mesmo: pelo menos em Janeiro de 1898.

A 9 de Outubro de 1898, o Procurador da cabeça de Casal, Artur Hintze Ribeiro, que está em S. Miguel, como zeloso e prudente administrador, Margarida está também, quer saber preços de chá praticados na Ilha do Faial e escreve a Carlos Serpa: 'Tendo-se subido o preço do chá, que é remetido para toda a parte, para 2.000 réis insulanos ou 1.600 réis fortes, que é o corrente no consumo de retalho desta Ilha, sirva-se V. Ex.⁹ dizer-me se por esse preço o quererão comprar aí, porque não convém fazer (fl.1v.) despesas de transporte senão no caso de haver todas as probabilidades de liquidação daquele artigo pelo novo preço de 2.000 réis.⁹

¹Pacheco, Eugénio, José do Canto, cf. BPARPD, *O Preto no Branco*, Ponta Delgada, 14 de Julho de 1898, p. 1.

²Carta de João Carreiro, Porto Formoso, a Artur Hintze Ribeiro, 24 de Janeiro de 1898, cf. PT/UACSD/FAM-ABS-JC/Documentação não tratada, Cx. 265.

³Ataide, Maria da Graça, *Uma vida qualquer: Quando o tempo era rio*, vol. I, Editora Pax, Braga, 1981, p. 59.

⁴Ataide, Maria da Graça, *Uma vida qualquer: Quando o tempo era rio*, vol. I, Editora Pax, Braga, 1981, p. 60.

⁵Ataide, Maria da Graça, *Uma vida qualquer: Quando o tempo era rio*, vol. I, Editora Pax, Braga, 1981, p. 60.

⁶Carta de André Vaz Pacheco de Castro, a Carlos Maria Serpa, Horta, 9 de Agosto de 1898, UACSD/FAM-ABS-JC/Documentação não tratada/Cx. 82.

⁷Carta de André Vaz Pacheco de Castro, [à prima Genoveva das Mercês Carvalhal 1846 - 1918?], [Angra] 9 de Agosto de 1898, UACSD/FAM-ABS-JC/Documentação não tratada/Cx. 82.

⁸[Nota de 6 caixas de chá remetidas ao Excelentíssimo Senhor José Bernardo Carlos das Neves, da cidade do Porto, em Abril de 1898] Carta de José Bernardo Carlos das Neves a Artur Hintze Ribeiro, Porto, 2 de Agosto de 1898, cf. UACSD/FAM-ABS-JC/Documentação não tratada/cx. 290.

⁹Carta de Artur Hintze Ribeiro, Ponta Delgada, a Carlos Maria Serpa, Horta, 9 de Outubro de 1898, cf. UACSD/FAM-ABS-JC/Documentação não tratada, Cx. 225.

Srs. deputados, mexam-se!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há quase cinco anos que o Presidente do Governo, Vasco Cordeiro, avançou com propostas concretas para reformar o sistema eleitoral dos Açores.

Foi naquele célebre discurso do Dia da Região Autónoma dos Açores, na ilha das Flores, que apanhou os partidos desprevenidos, a julgar pelas reacções de então. Nos dias seguintes, se bem me recordo, foram aparecendo vários comentários e análises às propostas, quase todas com sentido positivo, de tal forma que, pouco tempo depois, o PS encetou uma série de reuniões com os outros partidos, entidades da sociedade civil e cidadãos, nos célebres encontros num hotel de Ponta Delgada, pensando-se que a reforma do sistema ia mesmo avançar em força.

No parlamento foi criada a CEVERA, uma comissão especificamente dedicada ao estudo da reforma autonómica, que até agora se tem arrastado no tempo e sem conclusões que se conheçam. Dá a ideia que os deputados estão enrolados numa teia complexa que urdiram e que não avança para lado nenhum.

Em resumo, temos uma comissão parlamentar com 13 membros, que produziram 18 audições e um 1 estudo e fizeram 17 reuniões.

Isto já se arrasta há quase três anos, a caminho de terminar uma legislatura, em que tiveram um ano para produzir e mais um ano para reflectirem sobre a complexidade dos trabalhos.

Ao fim de três anos temos: zero resultados!

E vejam a preciosidade da forma como caracterizam a sua tarefa ao fim de um ano: "Considerando que esta magna tarefa deve ter como preocupação impostergável, ao nível procedimental, a facilitação e promoção de participação da sociedade civil ao nível das soluções a consensualizar nesta reforma autonómica." (in Relatório intercalar, 2º parágrafo

da página 3).

Perceberam?

Também não se percebe como é que, faltando um ano para terminar a legislatura, não se avança com sentido de urgência para as alterações que se impõem e que até parecem consensuais entre os dois maiores partidos, aproveitando mesmo a disponibilidade do PS nacional, que inscreveu no seu programa eleitoral algumas das propostas que, por cá, andamos há anos a mastigar.

Um ano dá para muita coisa, se houver interesse em trabalhar e avançar com propostas concretas.

Retirem das audições que fizeram na CEVERA o que é consensual e juntem as propostas do grupo de cidadãos "Cidadania Activa" e fica-se com uma agenda suficientemente rica para se avançar para a Assembleia da República.

Esperar mais um ano, ou continuar a empurrar o debate com a barriga, como quem não está muito interessado em que se mude alguma coisa, é que não é boa solução.

Manter esta preguiça é meio caminho andado para os partidos continuarem a ser penalizados em cada eleição que passa, com níveis de abstenção monstruosos. Portanto, mexam-se srs. deputados!

O TAMANHO CONTA - António Costa começa mal o novo mandato. Apresentar o maior governo de sempre, numa altura em que o país vive na parcimónia de orçamentos de cativações, não é bom sinal.

Não há dinheiro para investir no sector da saúde, com urgências a fechar aos fins de semana, mas há para investir no recorde de 70 gabinetes governamentais, alguns sem sentido nenhum, como aquela secretaria de Estado para... o Cinema, que custarão mais de 70 milhões de euros anuais, mais 7 milhões do que o anterior governo.

Jerónimo de Sousa tem razão, a quantidade não é sinónimo de qualidade, pelo que esta anormal dimensão governamental só pode ser explicada por uma obsessão em controlar tudo na sociedade.

Tem razão, também, o socialista Francisco Assis: "é

muito António Costa", o que quer dizer que vamos ter um governo muito virado para o combate político e menos para os problemas do país.

É duvidoso que dure a legislatura.

CUSTOS DA SOLIDARIEDADE - Vasco Cordeiro conseguiu a promessa do Governo da República em assumir 85% dos prejuízos causados pelo furacão Lorenzo.

É uma excelente notícia. Só falta agora concretizá-la e o histórico deste governo não é lá muito famoso em matéria de cumprimento.

Ainda ninguém explicou como vão chegar essas verbas e todos temos razão para desconfiar, porque se for como a prometida nova cadeia de Ponta Delgada, a instalação dos radares, o concurso público para a carga aérea, a instalação do Observatório do Atlântico, ou a famosa gestão partilhada do mar, então podemos continuar sentados à espera dessa prometida solidariedade.

Mais grave é a solidariedade europeia, se é que ela existe mesmo. Cabe na cabeça de alguém que uma região europeia com a dimensão da nossa, com este impacto de 330 milhões de euros de prejuízos, causados por uma catástrofe natural, receba como solidariedade da União Europeia apenas 2,5%?! Umhas migalhas de 8 milhões?!

Esta União Europeia que acode, a toda a hora e quase a 100%, ao sistema financeiro, salvando bancos e banqueiros da bancarrota, não se envergonha de acudir aos povos nestes termos?

Isto é uma Europa dos Povos ou uma Europa dos Banqueiros? É por isso que a Europa está como está, sem credibilidade nenhuma, com líderes medíocres, dominados por lobbies, sem pensamento político e sem orientação comum, como se vê pelas respostas hipócritas ao fenómeno migratório e ao problema da Síria.

Se é isto que nos oferecem, então é mais do que justo que continuemos todos em casa quando há eleições para o Parlamento Europeu.

Não há Europa que nos salve.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Neuropatia diabética

Uma das possíveis complicações da diabetes é a neuropatia, uma situação clínica em que os danos causados aos nervos se traduzem em dores e falta de sensação. A neuropatia pode ser causada por muitos fatores, mas mais frequentemente pela diabetes, tanto tipo 1 (juvenil) como do tipo 2 (a do adulto). Os nervos compridos são os mais afetados, e é essa a razão de falta de sensação nas mãos e pés, e das “agulhadas” nas extremidades. Como a diabetes é uma doença sistémica, o normal é que os problemas dolorosos apareçam simultaneamente em ambos os lados do corpo. O primeiro sintoma é normalmente a falta de sensação, seguida de dores, que os doentes descrevem como queimaduras, agulhadas, ou formigamentos.

Como sempre, a medicina preventiva é a melhor maneira de lidar com este problema. Evite a diabetes do adulto, tenha cuidado com o peso, a alimentação e faça exercício pelo menos 3 vezes por semana. Mesmo assim, a genética às vezes determina as doenças que vamos ter durante e depois da meia-idade. Se já é diabético/a siga o melhor possível as indicações do seu médico ou enfermeiro, tome sempre a sua medicação e tente manter um nível quase normal da glucose (açúcar) no sangue. Se assim o fizer, a probabilidade de vir a sofrer de neuropatia é bastante menor.

Mesmo para os que já têm sinais desta condição neurológica, o melhor tratamento continua a ser um bom controlo da diabetes, apesar da falta de sensação não ser normalmente reversível. Há todavia raros casos em que as dores desaparecem misteriosamente.

A falta de sensação é muito importante, especialmente nos pés, pois frequentemente o diabético não se apercebe de trauma causado por calçado ou por alguma pedrinha no sapato, resultando em lesões que são muito difíceis de tratar. Nos meus tempos de clínica geral nos Açores, os meus doentes com úlceras diabéticas eram um dos meus maiores desafios. Se é diabético indique imediatamente ao seu médico de família qualquer problema com as extremidades, e se necessário recorra aos serviços de um endocrinologista/diabetologista e de um especialista em doenças dos pés.

Quanto a tratamento medicamentoso para a neuropatia, são usados principalmente medicamentos antidepressivos que têm uma ação analgésica, como a amitriptilina, medicamentos anti-epiléticos, como a gabapentina e a pregabalina, mas também analgésicos de ação tópica, local, como a lidocaina.

Um conselho final: se sofre de neuropatia diabética, um dos seus melhores aliados é um técnico competente da loja de calçado. Este fará as medições exatas dos seus pés de modo a assegurar não só o seu conforto mas também contribuir para a sua saúde geral.

Haja saúde!

A advogada Judith Teodoro



estará
na Nova Inglaterra
na semana de 18 a 25
de novembro.
Para marcação de
consultas contacte:
1-401-354-2521

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. - Tenho um amigo que está prestes a reformar-se, mas segundo o que ele diz, não tem os créditos suficientes para qualificar-se para uma reforma dos EUA, nem de Portugal. Ele trabalhou alguns anos em cada país, incluindo outros, mas sem ter descontado o suficiente em algum deles. Que deve ele fazer, que está presentemente incapacitado e por conseguinte sem poder trabalhar.

R. - Há um acordo entre Portugal e os EUA, onde um indivíduo que não tenha créditos suficientes para uma reforma de um país nem do outro, pode combinar os créditos de ambos países para obter um benefício ao completar a idade de reforma. Para mais informação sobre o acordo visite www.socialsecurity.gov/international. Quando ele nos contactar, é aconselhável apresentar a certidão de nascimento e qualquer informação que tenha sobre o emprego nos outros países.

P. - Os meus pais mudaram-se recentemente para uma comunidade de aposentados na Flórida e tencionam ceder-me a casa onde viviam. Recebo benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) e estou preocupado que vou depois perder os meus benefícios. Presentemente vivo num apartamento. Pode avisar-me se isto causará terminação dos meus cheques do SSI?

R. - Um indivíduo pode ser proprietário de uma casa logo que esteja a viver nela. Geralmente, quando determinamos elegibilidade para Seguro Suplementar não contamos a casa onde vive nem o carro que usa. É aconselhável informar ao Seguro Social logo depois de acontecer. Para mais informação ligue para 1-800-772-1213 ou visite www.socialsecurity.gov.

P. - Tenho 57 anos e estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Será que posso receber a minha reforma do Seguro Social quando completar a idade de reforma?

R. - Se continua a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade, quando atingir a idade completa de reforma, automaticamente mudamos os seus benefícios para os de reforma.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Intervenção cirúrgica

P. - Estive envolvido num acidente de viação há duas semanas e agora fui informado de que tenho de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. O meu médico não conseguiu confirmar de que o meu problema está diretamente relacionado com o acidente de viação. A minha preocupação é no caso de ser submetido a uma intervenção cirúrgica se a companhia de seguros recusar a reconhecer haver uma ligação entre o acidente e os meus ferimentos e ainda se o médico não for capaz de emitir uma opinião médica.

R. - Concordo consigo em que o médico tem de emitir uma opinião médica que não apenas os ferimentos mas também a intervenção cirúrgica está relacionada ou é consequência do acidente de viação que sofreu. Infelizmente, as pessoas não questionam o médico antes da intervenção cirúrgica. Já fui confrontado com casos destes em que os clientes consultam-me depois de terem sido submetidos a uma intervenção cirúrgica. Ao rever esses casos efetivamente não havia qualquer referência a um acidente.

Também tenho tido experiência em que uma vez que a cirurgia foi levada a cabo os médicos normalmente recusam-se a emitir uma opinião médica. Esta é a razão porque é importante consultar um advogado atempadamente para que estes assuntos sejam devidamente tratados.

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 10: **Victor Manuel Cavaco**, 73, Hudson. Natural de São Miguel, era casado com, Aura M. Cavaco. Deixa os filhos Victor M. Cavaco, Jr., Jeffrey L. Cavaco, Christopher M. Cavaco e Margaret M. Fagone; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Teresa (Tiago) Clemmey**, 60, New Bedford. Natural de Linhares, deixa os filhos Marc Clemmey, Aidan Clemmey e Shannon McAfee; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Deolinda C. Correia**, 84, Fall River. Natural dos Arri-fes, São Miguel, era viúva de Manuel Lopes Correia. Deixa, ainda, os filhos Mary Correia, Rosemary Mihalos, Connie Correia, Lucy Correia, Paula Amaral, Manuel Correia e Antone Correia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Nívia Garcia**, 69, Barrington. Natural de Cinco Ribeiras, Terceira, era casada com João A. Garcia. Deixa, ainda, a filha Jessica Garcia; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Maria José Dias**, 87, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era viúva de Manuel Joaquim Pereira e de Imberto Dias. Deixa os filhos José M. Pereira, Florentino Pereira e Maria do Espírito Santo Salgueiro; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **António R. Fernandes**, 88, Fall River. Natural de Santa Clara, São Miguel, era viúvo de Maria (daSilva) Fernandes. Deixa os filhos Teresina Pereira and her husband, Paula Borge, Connie Fernandes, Mário Fernandes e Joe Roposa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Duarte Pacheco**, 48. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era casado com Lucília Carreiro. Deixa a mãe Maria R. (Linhares) Pacheco, filho Francisco Pacheco e irmãos.

Dia 13: **Lourdegardia M. Belchior**, 84, Berkley. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, era viúva de António DaSilva Belchior. Deixa os filhos Luis Belchior, Carlos Belchior, Guida Carvalho, Mary Belchior e Nélia Costa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 14: **Elisete F. (Nunes) Catarina**, 83, of Seekonk. Natural de Aveiro, era casada com Charles M. Catarina. Deixa os filhos Lisa Lyon, Linda Johnston, Carl Catarina e Paul Catarina; netos; bisneto e irmão.

Dia 15: **Ilídio Manuel “Skid” Pereira**, 61, Westport. Natural do Faial, deixa a mãe Maria (Furtado) Pereira; filhas Jasmine Pereira e Hailey Pereira; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Margaret (Borges) Carvalho**, 68, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, era casada com John Carvalho. Deixa ainda os filhos William Carvalho e Deborah Carvalho Vaillancourt; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **David A. Silva**, 86, East Providence. Natural da Algarvia, Nordeste, São Miguel, era casado com Maria Ilda (Costa) Silva. Deixa os filhos Maria Arruda, Cristiano Silva, David C. Silva, Fátima Silva, António Silva, Nélia Silva, Herman Silva, Mitch Silva, Rosie Silva e Delores Silva; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 16: **Rafael Gomes Alfaia**, 88, Cumberland. Natural do Sobral da Lagoa, era casado com Maria (Branco) Alfaia. Deixa, ainda, os filhos António Alfaia, Steven Alfaia e Louis Alfaia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **Afonso "Al" Sousa Brasil**, 71, Dracut. Natural de São Miguel, era casado com Marcia A. (Roark) Brasil. Deixa, ainda, a filha Jessica A. Brasil; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **José da Cunha Mendes**, 90. Natural de Vila Cortez da Serra, era casado com Miquelina (Ribeiro) Mendes. Deixa os filhos Maria Mendes-Pires, Francisco J. Mendes e Nidia M. Bess; netos e irmão.

Dia 17: **Maria A. (Alves) Valadão**, 76, Stoughton. Natural das Flores, era viúva de José R. Valadão. Deixa o filho Joseph A. Valadão; netos e sobrinhos.



Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**
Equal Opportunity Employer

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O dominó da vida...

Nas metamorfoses que passamos!...

Neste mundo de algozes
Onde há tanta podridão
São tantas metamorfoses
E tanto camaleão.

E não há que blasfemar,
Como culpando o Divino,
Do que se está a passar,
A reclamar o destino!

Se não tomarem cuidado,
Todo este mundo se joga
P'ra que seja governado,
Pelo Quartel da Droga!

O mundo é um desafio
Que quando alguém se atreve
A apontar um desvio,
Forma-se a bola de neve!...

Uns vivem cheios de rancor,
Num genocídio usurpando,
Vão outros mudando a cor,
Conforme o que vão tocando!

O destino é um invento!
Após livre arbítrio dado,
Cada qual usa o seu tento,
Quer seja certo ou errado!

É com desgosto profundo,
Que peço muito cuidado.
Porque uma parte do mundo,
Vem sendo assim governado!

Não há que fazer espantos,
A procurar a razão!
Hoje, eles, são tantos, tantos,
Que não sabemos quem são!...

A vida é um triste fado,
Que é cantado em fasete
E o povo hipnotizado,
Tem de enfiar o barrete!

Aí Deus não está metido,
Quem é livre, na verdade,
Faz o que tem no sentido,
Com, ou sem moralidade!

E a ganância por dinheiro,
Coisa qu'à droga não falta!
Leva fácil o interesseiro
À vassalagem da malta!...

Continuam com apoio,
Encobrimo as condutas.
Juntou-se o trigo ao joio,
Tal e qual as prostitutas!...

Nascemos feitos de pó,
Vivemos, trocando os modos.
Na fila do dominó
Quando cai um, caem todos!

Sabem bem, a liberdade,
É usada como interessa,
Até onde a sociedade
Também a sua começa!

P.S.

Há os Ases, Duques, Ternos,
As Quadras, Quinas e Cenas.
E há quem forma os infernos,
Com um só naipe apenas!

***E, com tudo
misturado,
Não se conhece
o culpado!...***

E todos caem, por sorte
Cada qual sua maneira,
Uns caem, sem ter suporte,
Outros caem na asneira!

Por isso, há que respeitar,
Ter pelo próximo respeito,
Para qu' o nosso expressar
Não tenha qualquer defeito!

É o dominó da vida,
Em que tem o Zé pagante
Uma vivência fingida
Entre um cinismo constante!

A vida é como um fogo,
Uma espécie de fornalha,
Como um dominó, um jogo,
Nas mãos de quem o baralha!

Uma nova advertência,
P'ra esta molesta triste,
Esta velha pestilência,
Cuja cura não existe.

Todos pensam em medrar
Mas, os senhores dos segredos,
Sozinhos a baralhar
Tem os naipes entre os dedos!

A Ébola... estava esquecida,
Voltou de novo atacar
Corre e leva tanta vida,
Sem ninguém poder parar!

Hoje, no dominó da vida, são muitos sob a manta do Diabo!...

Sanguessugam sem ter dó,
Tudo tão desbaratado,
Cegam-nos, dão dominó,
Com doble branco fechado!

Não pensem que a Providência,
Se encheu de tal loucura,
Mandando esta pestilência
Como uma morte sem cura.

Aí já ninguém condena,
Driblam, com arte precisa,
Escondendo o doble cena,
Entre a manga da camisa!...

Não é Deus também que joga
Esta triste mocidade
P'rá prostituição e droga,
Definhando a sociedade!

E no dominó a pontos!...
Nas mãos de certos mandões,
É vê-los contar os contos
Em notas, aos triliões!...

Estes jovens cheios de afã,
Qu' andam p'raí a jazer,
São os homens de amanhã!
Se amanhã vamos ter?!

Aqui, escarrapachado,
Vai muito que aqui digo
Em sentido figurado,
D' outro modo, não consigo!

Que salvem a mocidade,
Deste vício nauseabundo,
São eles que na verdade,
Vão governar este mundo!



Publicado a 22 de outubro de 2014

UNESCO aprova Dia Mundial da Língua Portuguesa

O Dia Mundial da Língua Portuguesa vai ser comemorado anualmente a 05 de Maio, como já acontece na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e António Sampaio da Nóvoa aponta o "momento muito importante" para a língua de Camões. "É a primeira vez que a UNESCO toma uma decisão destas em relação a uma língua que não é uma das línguas oficiais da UNESCO. Por unanimidade, as pessoas reverem-se na ideia de que é importante um dia mundial da língua portuguesa é muito importante", afirmou Sampaio da Nóvoa em declarações à Lusa. A decisão foi tomada, dia 17, na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em Paris, na reunião do seu conselho executivo.

Todos os países lusófonos uniram-se para introduzir esta proposta, mas receberam o apoio de países como Argentina, Chile, Georgia, Luxemburgo ou Uruguai, e a proposta foi aprovada por unanimidade. Na proposta apresentada ao conselho executivo, os países lusófonos argumentaram que a língua portuguesa é a mais falada do hemisfério Sul e que foi também a língua da primeira vaga de globalização, deixando palavras e marcas noutras línguas no mundo. O dia da língua portuguesa será oficialmente assinalado na sede da UNESCO com apresentações musicais, literatura, exposições ou qualquer outra representação cultural e a sua organização ficará a cargo dos países que têm o português como língua oficial.

"O 5 de Maio de 2020 vai ser um grande dia na UNESCO e esperamos ocupar durante 15 dias estes corredores com questões relacionadas com a arte, literatura, música e que isso tenha consequências concretas", disse o embaixador português.

O diplomata espera também que a distinção tenha impacto ao nível internacional.

"Entra nos calendários internacionais, o que quer dizer que ganha uma projeção do ponto de vista internacional, podendo ter consequências nos mais diversos planos", sublinhou Sampaio da Nóvoa, que espera até ao final do ano avançar com propostas na UNESCO sobre o ensino e formação de professores de português em África.

Esta medida vai também ajudar os esforços dos países lusófonos na promoção da língua, notou Luís Faro Ramos, presidente do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua de Portugal.

"No Instituto Camões já apoiamos a celebração do Dia da Língua Portuguesa, mas este reconhecimento vai ajudar-nos a dar mais força às celebrações e o próximo ano será de comemoração renovada e ainda mais forte porque vai despertar consciências", afirmou Luís Faro Ramos, que assistiu à aprovação do dia mundial na sede da UNESCO, em Paris.

Segundo António Sampaio da Nóvoa, este é "um passo" para que a língua portuguesa se torne língua de trabalho na Organização das Nações Unidas - atualmente as línguas de trabalho desta organização mundial são inglês, francês, chinês, espanhol, árabe e russo.

"Temos de ir dando pequenos passos, são passos de aproximação em que nós vamos chamando a atenção para a importância da língua. São movimentos no sentido do reconhecimento do português como língua da cooperação internacional", disse o embaixador. A proposta agora aprovada pelo conselho executivo será ratificada na conferência geral da UNESCO, em novembro.



QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 011 - 28 de outubro

Rita insiste para Ruy que ela está grávida e o filho é dele. Ruy pede a Ritinha para fazer um aborto, mas ela se recusa. Edinalva pede contas de Ritinha a Abel, mas ele diz a ela que reclame com o jovem que a levou embora. Cibele reclama com Ruy porque ele não está presente na vida dela para os preparativos do casamento e ele insiste que é o estresse do trabalho. Dantas pede a Ruy e a Amaro uma explicação sobre a compra de duas passagens aéreas vindas de Belém e Ruy justifica dizendo que eram para o Amaro. Jeiza fica brava com a mãe porque ela abriga Edinalva em sua casa. Zeca consegue um emprego como motorista de ônibus. Jeiza tira Victor de casa e da vida dela ao saber que ele beija outras mulheres. Zuleide sabe que Ruy está escondendo alguma coisa e ele diz a ela que engravidou uma menina; Zuleide pede para ir falar com ela. Eugenio repreende Ruy pela falta de seriedade dele com o trabalho. Edinalva vai até a empresa e pede para falar com Ruy dizendo que ela é sogra dele; Abigail inventa uma história para tirá-la de lá. Elenita agradece a Bibi por Rubinho estar ajudando Jordi e em troca ela diz que vão ajudar o Rubén com os estudos dele. Eurico contrata Donato para ser motorista de Silvana. Zuleide tenta falar com Rita, mas ela está determinada a ter o filho. Cibele vê que Ritinha mandou uma mensagem no celular de Amaro e pergunta pra ele quem é ela.

CAPÍTULO 012 - 29 de outubro

Cibele pergunta a Amaro sobre a

foto de Ritinha no telefone dele e ameaça contar a Aninha; Ruy diz para ele não comentar nada. Claudio e Ivana se beijam. Zeca pede a anulação de seu casamento e é ajudado por uma advogada amiga de Jeiza. Bibi vai a uma conferência e o palestrante é Caio, que a nota no público e depois pede desculpas a ela. Zeca não gosta de ver Jeiza lutando. Eugenio diz a Irene que o caso dela já foi julgado e que nada pode ser feito, mas ela só fez isso para se aproximar de Eugenio.

Dantas manda investigar quem é a garota para quem Ruy pagou as passagens de avião e descobre que é Rita. Dantas reclama com Ruy. Caio fica irritado em uma reunião na casa de Elenita porque não param de elogiar Rubinho. Donato explica a Dicta porque sua pele é tão lisa. Silvana descobre jogos de cassino online e se justifica com Dicta dizendo que não aposta em dinheiro. Aninha dá a Cibele a chave da casa da praia de Amaro para que ela possa descansar um pouco. Ivana diz a Simone que Claudio quer passar com ela um fim de semana em Angra, mas ela não quer ir e sua amiga recomenda um psicólogo para ela passar por terapia. Cibele se encontra com Rita na casa de praia e ela explica por que ela está lá. Amaro diz a Ruy que Cibele está indo para a casa de praia e ele rouba uma motocicleta para ir mais rápido e sofre um acidente no caminho.

CAPÍTULO 013 - 30 de outubro

Um vizinho avisa na casa de Eugenio que Ruy pegou a motocicleta dele e que informaram que ele sofreu um acidente. Cibele leva Rita até a casa de Eugenio para reclamar com o Ruy. Eugenio diz a Estela que vai estar com um cliente quando na verdade ele vai estar com Irene. Dantas chega à casa de Joyce, todo aflito por causa da filha dele, mas eles não sabem nada sobre ela. Amaro leva Ruy para casa todo machucado e Joyce cuida dele. Rubén dá um presente para Elenita por ajudá-lo a voltar para a faculdade. Jeiza machuca o tornozelo

lo na rua e Zeca ajuda a levá-la para casa para cuidar dela; Eles dizem que se gostam e se beijam. Cândida e Abel ficam felizes com isso. Cibele diz a todos que Rita é amante de Ruy e é por isso que ela não vai mais se casar com ele. Eugenio visita Irene na casa dela e Caio percebe isso. Eurico descobre que Silvana está jogando um jogo de cassino no computador e a repreende, mas ela diz pra ele que foi a filha Simone quem baixou o jogo.

Zeca rasga os papéis da anulação de seu casamento com Rita para complicar a união dela com Ruy. Rubén avisa em casa que vai comprar a casa onde eles moram e Bibi e Aurora ficam envergonhadas. Joyce decide hospedar Rita na casa de Elenita para ela ficar longe de Ruy. Eugenio tem um ótimo jantar com Irene. Simone percebe que Silvana mente para o pai dela. Joyce reclama com Eugenio a ausência dele em casa.

CAPÍTULO 014 - 31 de outubro

Joyce diz a Eugenio que Ruy sofreu um acidente e que o casamento do menino com Cibele foi cancelado. Rubén insiste em comprar a casa, mas Aurora diz que ela vai falar com o proprietário de antemão. Eugenio fala com Ruy e diz que ele não sabia como lidar com a situação em que se encontra. Rita fala com Bibi e confessa que está grávida de Ruy. Cibele acaba o relacionamento com Ruy e se sente enganada. Caio quer saber como Rubén tem recursos para comprar a casa e manda investigar. Eurico descobre que Joyce comprou uma passagem em nome da empresa para Rita e fica irritado. Abigail fica intrigado com as aspirações de Donato. Caio adverte Eugenio para ter cuidado, porque ele sabe que ele está saindo com Irene. Elenita diz a Joyce que está encantada com Rita e Joyce fica com raiva. Ivana diz a Ruy que eles querem colocar a Ritinha em um avião de volta para Belém e diz a ela que vai resolver as coisas. Abel pede a Cândida o telefone da advogada que aceitou o caso do divórcio de Zeca para falar com ela. Zeca conta

a história do índio para Jeiza e ela fica impressionada. Edinalva insiste em entrar na empresa Garcia para conversar com Ruy, mas eles a expulsam de lá. Aurora notifica Bibi que o dono só quer vender a casa se a Aurora comprar. Eugenio quer falar com Rita, mas Joyce diz a ele que a mandará de volta para Belém, Rita os ouve, foge para a casa de Bibi para se refugiar e Bibi diz que ela está grávida.

CAPÍTULO 015 - 01 de novembro

Rita confirma para a família que está grávida e Eugenio fala com ela para dizer a ela que ele vai ajudá-la com o filho dela. Edinalva vai até a empresa Garcia para conversar com Eurico e explicar que é a mãe de Ritinha acreditando que ela se casou com Ruy. Eurico expulsa da empresa. Cibele quer deixar o país para não ter que aguentar os dedos que a sociedade levantará a ela por ter sido enganada; Então ele muda de ideia e deseja voltar com Ruy, perdendo-o por tudo que ele fez. Eurico pede a Caio para processar Edinalva, mas ele se recusa a culpar alguém inocente e Eurico fica furioso e bate em Caio.

Joyce insiste em apoiar o filho e Eugenio insiste em apoiar Rita, o que causa desconfiança entre marido e mulher. Ruy diz a Cibele que Rita está grávida. Jeiza descobre que Zeca não levou os papéis do divórcio para a advogada e briga com ele. Rita descobre que Ruy está voltando com Cibele e escapa da casa de Elenita. Joyce concorda com Cibele que eles farão um teste de DNA para descobrir se o filho de Rita é do Ruy. Junquera e Elenita saem com Bibi para procurar Rita e lá descobrem que Bibi quer comprar a casa onde ela mora.

Eugenio notifica a Ruy que Rita escapou e ele sai à procura dela encontrando-a na praia, e ele declara seu amor a ela e se beijam. Irene investiga Joyce e se aproxima dela para aprender mais sobre a vida de Eugenio. Ruy diz a família dele que vai se casar com Rita.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Fava-Rica

Ingredientes

5 dl de fava seca
4 colheres de sopa de azeite
4 dentes de alho; vinagre
sal e pimenta

Confeção:

Põem-se as favas de molho na água fria de um dia para o outro.

No dia seguinte, retiram-se os olhos e, se os houver, os gordulhos com a ajuda de um alfinete.

Cozem-se as favas em água com sal até começarem a desfazer-se.

Fora do lume juntam-se o azeite os alhos picados o vinagre, o sal e pimenta a gosto.

Serve-se como sopa

**A fava-rica era ainda há poucos anos vendida por mulheres que, de panela à cabeça, a anunciavam gritando o último dos pregões lisboetas: fava-rica.*

Caldo de Frango Saboroso

Ingredientes

1 frango do campo com 1 kg
1 raminho de estragão
folhas de aipo e de tomilho

100 g de alho francês (só a parte branca)

2 chalotas; 500 g de ervilhas

200 g de cenouras

200 g de arroz agulha

pimenta-de-caiena e sal q.b.

2 litros de caldo de galinha

2 colheres de sopa de salsa picada

Confeção:

Coza o frango no caldo a ferver durante 30 minutos, tirando a espuma do caldo de vez em quando.

Lave os cheiros e faça um raminho com eles. Lave o alho francês e corte-o às rodela. Descasque as chalotas e corte-as em oitavos. Passado o tempo de cozedura do frango, junte ao frango o ramo de cheiro, o alho francês, as chalotas e tempere com sal, tape e coza durante mais 30 minutos.

Raspe as cenouras, lave-as e corte-as em pedaços. Lave o arroz.

Tire o frango e o raminho de cheiros do caldo. Junte as cenouras, ervilhas e o arroz e deixe cozer durante 20 minutos com o tacho tapado e em lume brando. Tire a pele ao frango, desosse-o e corte-o em pedaços pequenos, junte-os ao caldo, tempere de pimenta-de-caiena e sirva o caldo polvilhado com salsa picada.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não esconda os sentimentos. Liberte aquilo que sente e mostre a pessoa maravilhosa que é. Saúde: Faça mais exercício físico. Está a ganhar peso a mais. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de tomar qualquer decisão. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não deixe que o seu orgulho fira a pessoa que tem a seu lado, seja mais compreensivo e aprenda a ouvir. Saúde: Faça uma caminhada. Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, pois mais tarde poderá vir a precisar de um dinheiro extra. Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Altura de harmonia e muita paz a nível amoroso, aproveite-a em pleno. Saúde: Pratique exercício físico e faça uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Seja mais prudente na forma como gere as suas economias. Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Não vá atrás das aparências. Saúde: Coma salmão para baixar o colesterol. Dinheiro: Encontra-se numa boa fase, dê asas às suas ideias! Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use e abuse da criatividade. Saúde: Cuide mais da sua saúde espiritual cultivando pensamentos positivos. Dinheiro: Não gaste mais do que pode, não se esqueça das contas por pagar. Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe a boa disposição que o invade com quem o rodeia. Saúde: tenha mais cuidados com os rins, beba muita água. Dinheiro: É possível que venha a obter aquela promoção que tanto esperava. Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com os falsos amigos. Não seja tão ingênuo com quem não conhece bem. Saúde: Aconselha-se uma dieta. Dinheiro: Momento positivo neste campo da sua vida, aproveite-o para progredir profissionalmente. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Aposte tudo na sua relação, pois proporcionar-lhe-á momentos inesquecíveis. Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: Pense antes de pôr em causa o seu dinheiro, não desperdice sem ter noção daquilo que gasta e em que gasta. Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Poderá vir a ter uma zanga com um familiar, mas tudo se resolverá. Saúde: Cuidado, o seu sistema imunitário anda frágil. Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua conta bancária. Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Se der ouvidos a terceiros poderá sair prejudicado na sua relação amorosa. Saúde: Procure descansar as horas necessárias para o seu bem-estar. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que a sua conta bancária permite. Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Bom período para conquistas amorosas, use e abuse do seu charme. Saúde: Anda com o sistema respiratório fragilizado, proteja a sua garganta. Dinheiro: Mudança repentina no seu local de trabalho, esteja atento. Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Ponha de parte essa sua mania de ser o mais importante. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Boa altura para comprar aquela peça de vestuário de que tanto gosta, invista mais em si pois merece. Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33</p>

**COMMONWEALTH DE MASSACHUSETTS, DEPARTMENT OF PUBLIC UTILITIES
NOTIFICAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO, AVISO DE AUDIÊNCIA DE COMENTÁRIOS PÚBLICOS**

D.P.U. 19-80

NSTAR Electric Company, nome fantasia Eversource Energy

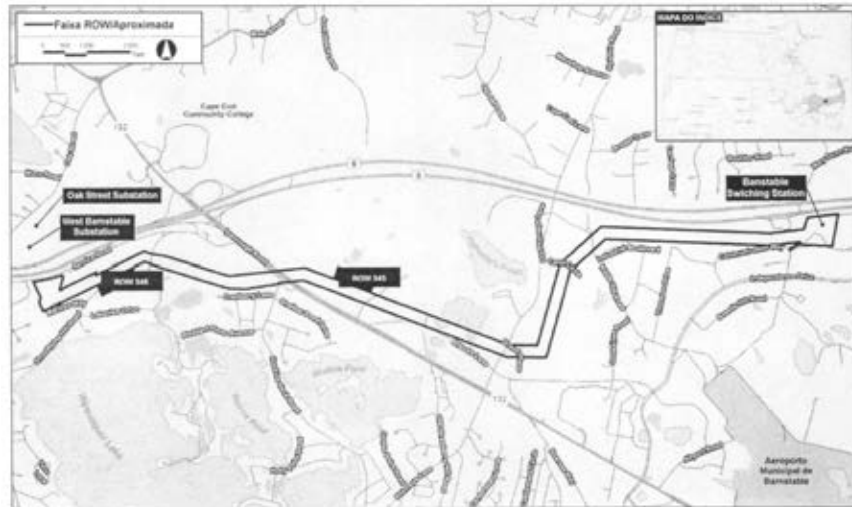
Fica aqui protocolado aviso de que, no dia 26 de junho de 2019, a NSTAR Electric Company, com nome comercial Eversource Energy (“Eversource” ou a “Empresa”), protocolou uma petição junto ao Departamento of Public Utilities (Departamento de Serviços Públicos, “Departamento”), e acordo com as disposições da G.L. c. 164, § 72, para aprovação para construir e operar uma nova linha de transmissão de 115 kilovolt (“kV”) de 3,3 milhas [5,3 km] dentro de uma faixa de domínio da empresa (right-of-way, “ROW”) entre a Shootflying Hill Road e a Barnstable Switching Station, ambas no município de Barnstable, Massachusetts (o “Projeto”). A Petição foi entregue conforme D.P.U. 19-80. O Departamento analisará o Projeto para determinar se a nova linha de transmissão aérea de 115 kV proposta é necessária, atende às necessidades públicas e é de interesse público.

O Departamento conduzirá uma audiência para receber comentário público sobre o Projeto às 19h do dia 4 de novembro de 2019, no Knight Hall em Barnstable High School, 744 West Main Street, Hyannis, MA 02601.

Na audiência para comentários públicos, a Empresa apresentará uma descrição geral do projeto proposto. Autoridades públicas e os participantes presentes na audiência terão a oportunidade de fazer perguntas e comentários sobre o Projeto proposto. A audiência para comentários públicos será registrada por um relator do tribunal. O público também pode inserir comentários junto à Responsável pela Audiência até 18 de novembro de 2019 nos endereços físicos ou de e-mail informados abaixo. Para registrar comentários, consulte a Seção denominada “Instruções para registro”, no final desta Notificação.

Projeto de Confiabilidade de Barnstable

A Empresa propõe: (1) a relocação de uma linha de transmissão de 115-kV existente em 28 estruturas monopolares recém-construídas numa extensão de 3,3 milhas [5,3 km] de uma ROW da Eversource entre a Shootflying Hill Road e a Barnstable Switching Station em 52 Communication Way (“ROW 343”); e (2) a instalação de aproximadamente 0,5 milha de Fio Terra por Cabo Óptico em estruturas de transmissão existentes no decorrer de uma ROW elétrica adjacente à oeste da Shootflying Hill Road (“ROW 345”). A Eversource propõe que o Projeto aumente a confiabilidade do sistema de transmissão elétrica de 115-kV da Empresa e prevenir possíveis interrupções do fornecimento de energia.



Análise Pública das Petições da Empresa

Cópias da Petição da Empresa também estarão disponíveis para inspeção pública em cópias físicas nos seguintes locais, no máximo catorze dias antes da audiência pública:

- Department of Public Utilities, One South Station, 5th Floor, Boston, MA 02110;
- Town of Barnstable, Town Clerk's Office, 367 Main Street, Hyannis MA 02601;
- Sturgis Library, 3090 Main Street, Barnstable, MA 02630; e
- Whelden Memorial Library, 2401 Meetinghouse Way, West Barnstable, MA 02668

A Petição da Empresa, bem como o registro completo do processo estará disponível no Site do Departamento em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/19-80>. Para solicitar materiais em formatos acessíveis (em Braille, letras grandes, arquivos eletrônicos ou em áudio) para pessoas com deficiências, entre em contato com o coordenador da ADA do Departamento no DPUADACoordinator@mass.gov ou ligue para (617) 305-3500.

Intervenção e participação

Indivíduos ou grupos que queiram participar das deliberações do Departamento, além de fazer comentários durante a audiência, poderão buscar intervir como parte ou participar como participante limitado. A intervenção como parte permite que a pessoa física ou jurídica participe da fase probatória deste processo, incluindo audiências probatórias em Boston, e inclui o direito de recorrer de uma decisão final. O participante limitado poderá receber muitos dos documentos que serão apresentados ao Departamento e pode apresentar argumentos por escrito ao Departamento, após concluídas as audiências probatórias. Contudo, um(a) participante limitado(a) não pode participar da fase de evidências do processo e não tem direito de apelação quanto à decisão.

Qualquer pessoa interessada em intervir como parte ou participar deste processo como participante limitado deve protocolar uma petição por escrito junto à Responsável pela Audiência até 18 de novembro de 2019. A Petição deve atender os requisitos de prazo e conteúdo da 220 CMR 1.03, as regras de processo do Departamento, incluindo a solicitação de que uma petição de intervenção deve declarar a forma como o(a) autor(a) da petição é “substancial e especialmente afetado(a)” pelo Projeto proposto da Empresa.

Os regulamentos relativos à intervenção e participação limitada podem ser encontrados no site do Departamento no:

<https://www.mass.gov/how-to/file-a-petition-to-intervene-in-an-efsb-or-dpu-siting-case>.

Instruções para registro

Um comentário ou uma petição por escrito referentes às petições da Empresa, ou uma petição para intervir ou participar como participante limitado devem ser registrados em três locais:

Primeiro, a petição ou o comentário deve ser protocolado em cópia física junto à Responsável pela Audiência, Donna Sharkey, Department of Public Utilities, One South Station, Boston, MA 02110, no máximo até o final do dia útil (17h) de quarta-feira, 18 de novembro de 2019.

Segundo, o comentário ou a petição por escrito deve ser protocolado junto ao Departamento em formato digital anexo a um e-mail enviado para dpu.efiling@mass.gov e donna.sharkey@mass.gov. O texto do e-mail deve especificar: (1) o número do processo (D.P.U. 19-80); (2) o nome da pessoa física ou jurídica que esteja protocolando a petição; e (3) uma breve descrição do documento. O registro eletrônico deve também incluir o nome, título e número de telefone de uma pessoa para contato, para eventuais esclarecimentos sobre o protocolo da petição.

Em terceiro lugar, deve ser enviado um comentário por escrito ou uma petição em cópia física e eletrônica ao advogado da Empresa, David S. Rosenzweig, Esq., Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110; drosen@keeganwerlin.com.

Acomodações razoáveis para pessoas com deficiências estarão disponíveis mediante solicitação. Inclua uma descrição da acomodação de que você precisa, incluindo o máximo de detalhes possível. Inclua, também, uma forma de entrarmos em contato com você, caso precisemos de mais informações. Por favor, faça isso com o máximo de antecedência possível. Os pedidos de última hora serão aceitos, mas pode ocorrer de não poderem ser atendidos. Entre em contato com o coordenador da ADA do Departamento pelo e-mail DPUADACoordinator@mass.gov ou pelo telefone (617) 305-3500.

Os serviços de interpretação para pessoas com proficiência limitada em inglês estarão disponíveis mediante solicitação, conforme adequado, através do processo. Inclua na sua solicitação o idioma necessário e uma maneira de entrarmos em contato com você caso precisemos de mais informações. Por favor, faça isso com o máximo de antecedência possível e até 28 de outubro de 2019, se possível. Entre em contato com a Responsável pela Audiência para assistência (informações de contato abaixo).

Para mais informações sobre esta Notificação, inclusive informações sobre intervenção ou participação no processo, entre em contato com o Responsável pela Audiência no endereço ou telefone abaixo:

Donna Sharkey, Responsável pela Audiência
Department of Public Utilities [Departamento de Serviços Públicos]
One South Station - Boston, MA 02110 - EUA - 617-305-3625
donna.sharkey@mass.gov

I LIGA – 7ª JORNADA

PROGRAMA DA 8ª JORNADA

Sexta-feira, 25 outubro

Paços de Ferreira - Rio Ave, 20:30

Sábado, 26 outubro

Gil Vicente – Portimonense, 15:30

Belenenses - Desportivo das Aves, 15:30

Vitória de Setúbal - Marítimo, 18:00

Moreirense – Boavista, 20:30

Domingo, 27 outubro

Tondela – Benfica, 15:00

FC Porto – Famalicão, 17:30

Sporting - Vitória de Guimarães, 20:00

Segunda-feira, 28 outubro

Sporting de Braga - Santa Clara, 20:15

II LIGA – 6ª JORNADA

PROGRAMA DA 7ª JORNADA

Sábado, 26 outubro

Penafiel - Académica, 11:00

FC Porto - Vilafranquense, 15:00

Benfica B - Nacional, 15:00

Feirense - Mafra, 17:15

Casa Pia - Académico de Viseu, 17:15

Domingo, 27 outubro

Sporting da Covilhã - Cova da Piedade, 11:15

Estoril Praia - Oliveirense, 15:00

Varzim - Desportivo de Chaves, 15:00

Farense - Leixões, 15:00

Taça de Portugal

3.ª eliminatória - Resultados

Alverca (CP) - Sporting (I).....	2-0
Cova da Piedade (II) – Benfica (I).....	0-4
Condeixa (CP) – Rio Ave (I).....	0-1
Sintra Football (CP) – V Guimarães (I).....	1-1 (1-1 ap 4-3 gp)
Pevidém (D) – Belenenses SAD (I).....	0-2
Sporting de Espinho (CP) – Vilafranquense (II).....	2-1
Académico de Viseu (II) – Real Massamá (CP).....	3-1
Fabril (CP) - Moreirense (I).....	1-3
Amora (CP) – Sanjoanense (CP).....	0-1
Louletano (CP) – Paços de Ferreira (I).....	1-1 (1-2 ap)
Penafiel (II) – Gil Vicente (I).....	0-2
Feirense (II) - Tondela (I).....	3-0
Farense (II) – Desportivo das Aves (I).....	5-2
Académica (II) – Portimonense (I).....	2-1
Coimbrões (CP) – FC Porto (I).....	0-5
Leça (CP) - Sporting de Braga (I).....	1-3
Águias do Moradal (D) – Vitória de Setúbal (I).....	0-5
Casa Pia (II) – Vizela (CP).....	1-3
Arouca (CP) – Merelinense (CP).....	1-0
Pedras Salgadas (CP) – Águeda (CP).....	1-0
Marinhense (CP) – Fátima (CP).....	1-0
AD Oliveirense (CP) - Santa Clara (I).....	0-3
Olimpico do Montijo (CP) – Anadia (CP).....	0-1
Varzim (II) – Estoril Praia (II).....	1-0
Mafra (II) – Fafe (CP).....	0-0 (1-0 ap)
Loures (CP) – Benfica de Castelo Branco (CP).....	2-2 (4-2 ap)
Vitória Sernache (CP) – Sertanense (CP).....	0-0 (0-0 ap 4-5 gp)
Lusitânia Lourosa (CP) – Famalicão (I).....	1-1 (1-1 ap 5-6 gp)
Desportivo de Chaves (II) – Boavista (I).....	0-0 (2-1 ap)
V Gaia (CP) – Canelas 2010 (CP).....	0-0 (0-0 ap 10-11 gp)
Beira-Mar (CP) – Marítimo (I).....	2-2 (2-2 ap 5-4 gp)
Leixões (II) – Praiense (CP).....	4-2

João Félix, Cristiano Ronaldo e Bernardo Silva nomeados para a Bola de Ouro

Os avançados portugueses Cristiano Ronaldo, vencedor por cinco vezes, Bernardo Silva e João Félix integram a lista dos 30 nomeados para a Bola de Ouro do France Football, troféu que distingue o melhor futebolista do ano.

Ronaldo, que arrebatoou o prémio em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017, foi nomeado pela 16.ª vez, enquanto Bernardo Silva, campeão inglês ao serviço dos Manchester City, e Félix, campeão português pelo Benfica e contratado pelo Atlético de Madrid por 126 milhões de euros, estreiam-se no lote de candidatas.

Entre os eleitos, estão também o avançado argentino Lionel Messi (FC Barcelona), que já ganhou a Bola de Ouro por cinco vezes e arrebatoou recentemente o 'The Best' da FIFA, bem com o defesa holandês Virgil van Dijk (Liverpool), designado melhor jogador da época 2018/19 pela UEFA.

O vencedor do prémio será anunciado em 02 de dezembro.

Concurso Totochuto

Manuel Cruz mais primeiro

Concluído o concurso 11 de Totochuto, com jogos referentes à 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, eis que temos Manuel Cruz, que assumiu na passada semana o comando, reforçou essa posição, agora com 64 pontos, mais 3 que os segundos classificados, Ildeberto Gaipo, Carlos M. Melo e Alexandre Quirino, todos com 61 pontos. Na quinta posição, isolado, com 58 pontos, surge António Miranda. Lembramos que os jogos da Taça conta apenas os resultados ao fim dos 90 minutos, tempo regulamentar.

Carlos M. Melo, com 09 pontos, foi o concorrente com pontuação mais alta neste número 11, sendo assim o vencedor semanal. Tem por isso direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, localizado em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Manuel Cruz.....	64	Jason Moniz.....	46
Ildeberto Gaipo.....	61	Carlos Seródeo.....	46
Alexandre Quirino.....	61	Diane Baptista.....	46
Carlos M. Melo.....	61	José M. Rocha.....	45
António Miranda.....	58	Mena Braga.....	45
Maria L. Quirino.....	57	António B. Cabral.....	44
José Leandres.....	57	Odílardo Ferreira.....	43
Amaro Alves.....	56	Andrew Farinha.....	42
Nélia Miranda.....	55	John Terra.....	42
Derek Oliveira.....	55	Fernando Farinha.....	42
José Rosa.....	55	Joseph Braga.....	41
João Baptista.....	52	Paulo de Jesus.....	40
John Couto.....	52	Felisberto Pereira.....	37
Norberto Braga.....	51	Daniel C. Peixoto.....	37
Antonino Caldeira.....	51	Walter Araújo.....	37
Virgílio Barbas.....	49	Mariana Romano.....	37
Francisco Laureano.....	49	Fernando Romano.....	37
Maria Moniz.....	49	Hilário Fragata.....	34
Emanuel Simões.....	48	António G. Dutra.....	20
Alfredo Moniz.....	47	António Oliveira.....	19
Dennis Lima.....	47	João Câmara.....	18
Agostinho Costa.....	47	Natasha Ferreira.....	13
Fernando L. Sousa.....	47	Dália Moço.....	05
José Vasco.....	47	Guilherme Moço.....	05
José C. Ferreira.....	46	Sylvester Cruz.....	04

Augusto Inácio abandona comando técnico do Desportivo das Aves

O treinador Augusto Inácio deixou segunda-feira o comando técnico do Desportivo das Aves, informou em comunicado o 18.º e último classificado da I Liga de futebol.

“Augusto Inácio já não é treinador do Clube Desportivo das Aves. O sucessor ao cargo ainda não foi encontrado, estando o processo de escolha do novo treinador a decorrer com tranquilidade e ponderação”, pode ler-se numa nota partilhada na página oficial dos avenses.

Inácio, de 64 anos, colocou o lugar à disposição depois da goleada sofrida no terreno do Farense, terceiro classificado da II Liga, por 5-2, que ditou o afastamento do emblema do concelho de Santo Tirso da Taça de Portugal à terceira eliminatória.

“Depois dum período de conversações, a administração da SAD avense aceitou o pedido de Augusto Inácio”, prossegue o comunicado, acrescentando que o plantel será orientado de forma interina por Leandro Pires, ex-treinador da equipa sub-23, que na época passada conquistou a Liga e a Taça Revelação.

O Desportivo das Aves, lanterna-vermelha do escalão máximo do futebol nacional, com apenas três pontos somados em oito jornadas disputadas, averbou em Faro a sétima derrota consecutiva em todas as competições e não vence desde 18 de agosto, quando bateu em casa o Marítimo (3-1), na segunda jornada do campeonato.

Os avenses já tinham arrancado mal a temporada, com a eliminação da fase de grupos da Taça da Liga aos pés do Gil Vicente (3-2), enquanto viviam uma ‘revolução’ no plantel, com a contratação de 20 reforços que vieram suprir a perda de diversos jogadores influentes.

Augusto Inácio estava vinculado aos nortenhos por mais três temporadas, até junho de 2022, mas não chegou a completar um ano na Vila das Aves, onde chegou em janeiro, para render José Mota no final da primeira volta da época passada e salvar o Aves da descida à II Liga, alcançando o 14.º lugar, com 36 pontos, quatro acima da zona de despromoção.

O Desportivo das Aves prepara a deslocação ao Belenenses SAD, 16.º e antepenúltimo colocado, com cinco pontos, em partida da oitava jornada da I Liga agendada para sábado, às 15:30, no Estádio Nacional, em Oeiras.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 13

I LIGA (10.ª jorn. — II LIGA (9.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Benfica - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Moreirense - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Gil Vicente - Marítimo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Tondela - Sporting	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. FC Porto - Desp. Aves	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Sp. Braga - Famalicão	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Belenenses - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Portimonense - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. V. Setúbal - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Sp. Covilhã - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Feirense - Nacional	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Estoril - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Varzim - Académica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Farense - Mafra	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Sevilha - Atlético Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Real Madrid- Real Bétis	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Everton - Tottenham	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Torino - Juventus	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
 01NOV. 11AM

Não escreva aqui

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
 Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
 29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes
 120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111

C E N T E R
BAR

TIVERTON CASINO HOTEL

**ENTRETENIMENTO GRÁTIS AO VIVO
 SEXTAS-FEIRAS E SÁBADOS**

KICKIN' IT ACOUSTIC
 OUTUBRO 25 • 6PM

BILL MCGOLDRICK
 OUTUBRO 26 • 6PM

MIKE WENDOLOSKI & CO
 NOVEMBRO 1 • 6PM

PAT LOWELL
 NOVEMBRO 2 • 6PM

JOGUE - JANTE - FIQUE

**\$20 EM MÁQUINAS DE SLOT GRATUITAMENTE
 CERTIFICADO DE \$25 PARA REFEIÇÃO & BEBIDAS
 PREÇOS DESDE \$135*/NOITE**

YOUR STAYCATION AWAITS! RESERVE HOJE!

1.800.874.3669 or VISIT WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM/STAYCATION

*DISPONÍVEL DOMINGO - QUINTA



**TIVERTON
 CASINO HOTEL**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
 TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$383.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$235.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$259.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$349.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
SEEKONK
\$429.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Bungalow
BROCKTON
\$329.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975